



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201605433

Código MEC: 1346773

Código da Avaliação: 129401

Ato Regulatório: Recredenciamento EAD

Categoria Módulo: Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 297-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (EaD)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

Endereço da IES:

39608 - CAMPUS A. C. SIMÕES - Av. Lourival de Melo Mota, s/n TABULEIRO DO MARTINS. Maceió - AL.
CEP:57072-970

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 3

Data de Formação: 13/06/2019 17:08:46

Período de Visita: 20/08/2019 a 24/08/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Rafaela Rodrigues Lins (06596900479) -> coordenador(a) da comissão

José Pedro Penteado Pedroso (07231476805)

MARCUS DE BARROS BRAGA (44964412253)

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
ABDIZIA MARIA ALVES BARROS	Mestrado	Integral	Estatutário
ADAILTON SOARES DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
ADALBERTO DUARTE PEREIRA FILHO	Especialização	Parcial	Outro
ADHEMAR RANCIARO NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
ADNA DE ALMEIDA LOPES	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANA ALVARENGA MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANA CARLA DE OLIVEIRA LOPES	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA CAVALCANTI DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANA FATIMA DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
ADRIANA MARIA VICENTE DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
ADRIANO OLIVEIRA TRAJANO GOMES	Mestrado	Parcial	Outro
Adson de Lima Silva	Graduação	Parcial	Outro
AGENOR ANTONIO BARROS DA SILVA	Especialização	Integral	Estatutário
Ailton Cruz Dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário
ALANE DA ROCHA ALVES	Graduação	Parcial	Outro
ALAN JARDEL DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
ALAN PEDRO DA SILVA	Doutorado	Integral	CLT
ALAN PEDRO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
ALBERTO EDUARDO OITICICA CARDOSO	Especialização	Parcial	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
ALCINDO TELES GALVÃO	Mestrado	Integral	Estatutário
ALDA MARIA ALMEIDA DE OLIVEIRA MARTINS	Mestrado	Integral	CLT
ALDEMIR BARROS DA SILVA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Aldir Santos De Paula	Doutorado	Integral	Estatutário
Alessio Tony Batista Celeste	Mestrado	Parcial	Outro
ALEXANDRE MAGNO CANCIO BULHOES	Doutorado	Integral	Estatutário
Alex Emanuel Barros Costa	Mestrado	Parcial	Estatutário
ALEX NAZARIO SILVA OLIVEIRA	Mestrado	Parcial	Outro
ALEXSANDRO CLAUDIO DOS SANTOS ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário
ALEXSANDRO DE FARIAS PEREIRA	Doutorado	Parcial	CLT
ALEX TENORIO CAVALCANTE	Especialização	Parcial	Outro
ALEZY OLIVEIRA LIMA	Graduação	Parcial	Outro
ALICE CORREIA BARROS	Especialização	Parcial	Outro
ALICE DE ALMEIDA BARROS	Mestrado	Integral	CLT
ALICE MARIA NASCIMENTO DE ARAUJO	Doutorado	Parcial	Outro
ALINE DA SILVA OLIVEIRA NEVES	Mestrado	Parcial	Outro
ALINE ISMAR TIMOTEO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
ALINE MARIA PEREIRA NOGUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Aline Marie de Oliveira Gomes	Graduação	Parcial	Outro
ALINE VIEIRA BEZERRA HIGINO DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
ALLAN CAVALCANTE BELO	Especialização	Parcial	Outro
Almir Pereira Guimaraes	Doutorado	Integral	Estatutário
ALVARO MAIA BATISTA	Mestrado	Integral	Estatutário
ALVERLANDO SILVA RICARDO	Mestrado	Integral	Estatutário
ALYSSON CAVALCANTE DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
ALYSSON WAGNER FERNANDES DUARTE	Doutorado	Integral	Estatutário
AMANDA CAVALCANTE DE MACEDO	Graduação	Parcial	CLT
AMANDA DA SILVA FERREIRA	Especialização	Parcial	Outro
AMANDA PRISCILA SANTOS PRADO	Mestrado	Integral	Estatutário
AMARO DE MENDONCA CAVALCANTE	Doutorado	Integral	CLT
AMARO XAVIER BRAGA JUNIOR	Doutorado	Parcial	Outro
Amauri da Silva Barros	Doutorado	Integral	Estatutário
Ana Cristina Conceição Santos	Mestrado	Integral	Estatutário
ANA CRISTINA DE OLIVEIRA DE SOUZA	Mestrado	Parcial	Outro
ANA CYBELE ALVES WANDERLEY	Especialização	Parcial	Outro
ANA LAURA LOUREIRO FERREIRA	Doutorado	Parcial	Outro
ANA MARGARITA BARANDELA GARCIA	Doutorado	Integral	Estatutário
Ana maria dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário
Ana Maria Medeiros Tavares	Especialização	Parcial	Outro
ANA MARIA MOURA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
ANA MARIA TAVEIRA DE PAULA	Mestrado	Parcial	Outro
Anamelea De Campos Pinto	Doutorado	Integral	Estatutário
ANA PAULA FERREIRA AGAPITO	Mestrado	Parcial	CLT
Ana Paula Ferreira das Neves	Graduação	Parcial	Outro
Ana Paula Perdigão Praxedes	Doutorado	Parcial	Outro
ANA RAFAELA DE ALMEIDA BARROS	Especialização	Parcial	Outro
ANA RISIA SOARES CAMELO	Especialização	Parcial	Outro
ANA ROSA DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
ANAYARA GOMES DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Outro
Anderson De Barros Dantas	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDERSON FERREIRA CARNAUBA	Especialização	Parcial	Estatutário
ANDERSON FRANCISCO VITORINO	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDERSON GUIMARAES TENORIO	Especialização	Parcial	Outro
ANDREA DA SILVA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDREA GIORDANNA ARAUJO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDRE ALMEIDA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDREA PIRES FERNANDES	Doutorado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
ANDRÉ DE LIMA MOURA	Doutorado	Integral	Estatutário
Andre Lage Freitas	Doutorado	Integral	Estatutário
Andre Luiz Beserra Galvao	Doutorado	Integral	Estatutário
André Luiz Salgueiro Guedes	Especialização	Parcial	Outro
Andre Maia Gomes Lages	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDREW BEHEREGARAI FINGER	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDREW FABIAN BARBOSA DA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
Andrew Yan Solano Marinho	Mestrado	Parcial	Outro
ANDREZA FABRICIA PINHEIRO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
ANGELA LIMA PERES	Doutorado	Parcial	Outro
Angelo Antonio Cavalcante Martins	Doutorado	Integral	Estatutário
ANNA CLAUDIA DE OLIVEIRA DA SILVA	Especialização	Parcial	Estatutário
ANNA NERY LIMA SANTANA	Graduação	Parcial	Outro
ANTONIO AMORIM DE ARAUJO	Especialização	Integral	CLT
ANTONIO CARLOS SILVA COSTA	Doutorado	Integral	Outro
Antonio Daniel Alves Carvalho	Mestrado	Parcial	Outro
Antonio Jose Ornellas Farias	Doutorado	Integral	Estatutário
ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA	Mestrado	Parcial	Outro
ANTONIO MARCOS LARANGEIRAS LIMA	Graduação	Parcial	Outro
Araken Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
ARENILTON DE AMORIM LIMA	Especialização	Parcial	Outro
Ariane dos Santos Silva	Especialização	Parcial	Outro
Aristóteles da Silva Oliveira	Mestrado	Parcial	Outro
ARNOBIO CAVALCANTI FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário
Arturo Hernandez Dominguez	Doutorado	Integral	Estatutário
ARTURO JIMENEZ LOAIZA	Mestrado	Parcial	CLT
ASKERY ALEXANDRE CANABARRO BARBOSA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
ÁUREA VALÉRIA DE ANDRADE	Especialização	Parcial	Outro
AXEL HELMUT RULF COFRE	Mestrado	Parcial	Outro
BALDOINO FONSECA DOS SANTOS NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
BARBARA LAINE RIBEIRO DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
BEATRIZ ARAUJO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
BEATRIZ MEDEIROS DE MELO	Doutorado	Parcial	Outro
BELARMINA SANTOS BANDEIRA VILAR	Especialização	Parcial	Outro
Benjamim Nunes de Oliveira	Mestrado	Parcial	Outro
BRUNO ALMEIDA DE JESUS	Especialização	Integral	CLT
Bruno Cesar Cavalcanti	Mestrado	Integral	Estatutário
BRUNO FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Bruno Normande Lins	Especialização	Parcial	Outro
BRUNO SETTON GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário
Carla Catarina dos Santos Nascimento	Mestrado	Parcial	Outro
CARLA NAVARRO COSTA	Especialização	Parcial	Outro
Carla Taciane Figueiredo	Mestrado	Integral	Estatutário
Cárlisson Borges Tenório Galdino	Especialização	Integral	Estatutário
CARLONEY ALVES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
CARLOS ALBERTO DE ARAÚJO OLIVEIRA	Especialização	Parcial	Outro
CARLOS ANDRE SILVA CARNEIRO	Doutorado	Parcial	Estatutário
CARLOS AVELINO DA SILVA FILHO	Especialização	Integral	CLT
CARLOS DORNELS FREIRE DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS FREDERICO LINS E SILVA BRANDAO	Doutorado	Integral	Estatutário
CARLOS GONCALVES DO REI FILHO	Doutorado	Integral	CLT
CECILIA BORGES DANTAS	Especialização	Parcial	Estatutário
CELIO FERNANDO DE SOUSA RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário
CELSO MARCOS DA SILVA	Especialização	Parcial	Estatutário
Cezar Nonato Bezerra Candeias	Doutorado	Integral	Estatutário
Charles Carili Costa	Especialização	Parcial	Outro
CHEILA FRANCETT VASCONCELOS	Mestrado	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
CHRISTIANA MAIA NOBRE ROCHA DE MIRANDA	Doutorado	Parcial	Estatutário
CHRISTIANE CAVALCANTE FEITOZA	Mestrado	Parcial	Outro
CICERO TIARLOS NOGUEIRA CRUZ	Doutorado	Integral	Estatutário
Cid Cavalcanti De Albuquerque	Mestrado	Parcial	Estatutário
CIRLENE JEANE SANTOS E SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
CLARA SUASSUNA FERNANDES	Mestrado	Integral	Estatutário
CLARISSE MARIA DA CONCEICAO	Mestrado	Parcial	Outro
CLAUDIA DE MORAIS E SILVA	Especialização	Parcial	Outro
Claudia Maria Milito	Doutorado	Integral	Estatutário
CLAUDIO ROBERTO PEREIRA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
CLAUDIO ZANCAN	Doutorado	Integral	Estatutário
CLECIO DO NASCIMENTO SANTOS	Mestrado	Parcial	Outro
Cledson Calaça Cavalcante Gomes	Mestrado	Integral	Estatutário
CRISTIANE CIBELLY NETO PROCOPIO	Especialização	Parcial	Outro
CRISTIAN SOUZA DE SALES	Mestrado	Parcial	Outro
DALVAN GOES	Especialização	Parcial	Outro
DANIELA BOTTI DA ROSA	Especialização	Integral	CLT
DANIELLA MENESES DE OLIVEIRA ROCHA	Especialização	Parcial	Outro
DANIELLE ALICE VIEIRA DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
DANIELLE DE OLIVEIRA CAVALCANTE	Mestrado	Parcial	Outro
DANIELLY CALDAS DE OLIVEIRA	Graduação	Integral	CLT
DANIEL TEIXEIRA ZILIANI LOPES	Especialização	Parcial	Outro
DANILO LUIZ MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário
DARIO BEZERRA FREIRE JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário
David Henrique de Souza Lima	Mestrado	Parcial	Outro
DAYANE CELESTINO DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário
DAYSE LUCAS DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
DEBORAH MARIA TENORIO BRAGA	Mestrado	Parcial	Outro
DENISETE SANTOS DE ARAUJO	Especialização	Parcial	Outro
DENIS ROCHA CALAZANS	Mestrado	Parcial	Outro
DEYSIANE SANTOS DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
DEYWID WAGNER DE MELO	Doutorado	Integral	Estatutário
DHIEGO ANTONIO DE MEDEIROS	Especialização	Parcial	Outro
diego da Guia Santos	Especialização	Parcial	Outro
Diego de Oliveira Souza	Especialização	Integral	Estatutário
DIEGO DERMEVAL MEDEIROS DA CUNHA MATOS	Mestrado	Integral	Estatutário
DIEGO FARIAS DE OLIVEIRA	Especialização	Parcial	Outro
DILMA CARVALHO PEREIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário
DILSON JOSE DE SENA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
DIOGENES MENESES DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
DIOGO PINHEIRO DA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
DIOGO RIBEIRO CAMARA	Doutorado	Integral	Estatutário
DIONE ANDRADE LARA	Doutorado	Integral	Estatutário
DJALMA DOS SANTOS SILVA	Graduação	Parcial	Outro
DJALMA NESTOR MESSIAS	Especialização	Parcial	Outro
Donizetti Calheiros Marques Barbosa Neto	Especialização	Integral	Estatutário
DOUGLAS HENRIQUE BEZERRA SANTOS	Mestrado	Parcial	Outro
Eben Alves Da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
EDIEL AZEVEDO GUERRA	Doutorado	Integral	Estatutário
EDINEIDE DOS SANTOS SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
EDIVAN CLAUDINO SOARES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Edlene Cavalcanti de Melo	Mestrado	Integral	Estatutário
EDMILSON FIALHO	Especialização	Parcial	Outro
EDNALDO ALMEIDA GOMES	Mestrado	Integral	Estatutário
EDNALDO JOSE DA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
EDUARDO CALIL DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Eduardo Jorge Barbosa da Silva	Especialização	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
EGBERTO PEDRO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
ELBA DA SILVA TORRES	Especialização	Integral	Estatutário
ELDER PATRICK MAIA ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário
Eleclezia De Oliveira Fireman	Mestrado	Parcial	Outro
Eliane Barbosa Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
ELIAS BESERRA BONIFACIO	Especialização	Parcial	Estatutário
ELIAS FERREIRA VERAS	Doutorado	Parcial	Estatutário
ELISANGELA LEAL DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
ELIZIA SOARES DA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
ELTON CASADO FIREMAN	Doutorado	Integral	Estatutário
ELTON MALTA NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário
ELYROUSE CAVALCANTE DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
ELZA MARIA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
EMANOELLY CALDAS DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
EMANUELLE GONCALVES BRANDAO RODRIGUES	Mestrado	Parcial	Outro
EMERSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário
EMILLY SOUZA MARQUES	Mestrado	Parcial	Outro
ERALDO DE SOUZA FERRAZ	Mestrado	Integral	Estatutário
ERICA MALI ROSAS SILVA	Especialização	Parcial	Outro
Eronilda Adelino da Paz Prazeres	Especialização	Parcial	Outro
EUDYMAR FLORIANO DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
IVALDO MENDES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
EVANDRO DIEGO ALVES PINHEIRO	Especialização	Integral	Estatutário
EVANDRO LUIZ BARROS MARROQUIM	Mestrado	Integral	Estatutário
EVA PAULIANA DA SILVA GOMES	Especialização	Parcial	Outro
Ezequiel Batista Farias	Graduação	Parcial	Outro
Fabiana De Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
Fabiano Rodrigues dos Santos	Graduação	Parcial	Outro
FABIANO SANTOS CONRADO	Graduação	Integral	Outro
FABIA PEREIRA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Fabio Cunha De Albuquerque	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIO FARIAS PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO JOSE COUTINHO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO PARAGUAÇU DUARTE DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO RODRIGUES DOS SANTOS	Especialização	Integral	Estatutário
FABRICIO DANIEL DOS SANTOS SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
FATIMA MARIA MACIEL SERRA	Especialização	Parcial	Outro
FELLIPE ERNESTO	Especialização	Parcial	Outro
FERNANDA RECHENBERG	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDA SATURNINO DA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
FERNANDO DE JESUS RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO GOMES DE BARROS COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário
Fernando Lima da Silva	Graduação	Parcial	Outro
FERNANDO SILVIO CAVALCANTE PIMENTEL	Doutorado	Integral	Estatutário
FLAVIA COLEN MENICONI	Doutorado	Integral	Estatutário
FRANCINE SIMONE MENDONCA SILVA DE ALMEIDA	Especialização	Parcial	Estatutário
Francisco Jadir Lima Pereira	Especialização	Integral	Estatutário
FRANCISCO NIVALDO FERREIRA DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
Francy Kelle Rodrigues Silva	Mestrado	Integral	CLT
FRED AUGUSTO RIBEIRO NOGUEIRA	Doutorado	Parcial	CLT
FREDERICO ALVES COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário
FREDERICO CORREIA MOREIRA	Doutorado	Integral	Outro
Frederico Salgueiro Passos	Doutorado	Parcial	Outro
GABRIEL AUGUSTO MIRANDA SETTI	Doutorado	Integral	Estatutário
GABRIEL DE SOUZA	Especialização	Parcial	Outro
Gadara Luzia Rezende Barbosa Cavalcante	Especialização	Parcial	Outro
Geovana Dresch Webler	Doutorado	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Getulio Garcia Beleza Junior	Mestrado	Integral	Estatutário
GIAN CARLO DE MELO SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
GILCILEIDE RODRIGUES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
GILVANETE AQUINO MARTINS	Especialização	Parcial	Outro
Gilza Monteiro Queiroz	Especialização	Integral	Estatutário
Giselle Elaine de Lima	Especialização	Parcial	Outro
GLAUBER JOSE DE MELO CAVALCANTI MANSO	Mestrado	Parcial	Estatutário
Gleice Apoliana dos Santos Correia	Especialização	Parcial	Outro
GLYDIANNE MARA DIOGENES FERNANDES	Doutorado	Integral	Estatutário
Gonzalo Enrique Abio Virsida	Doutorado	Integral	Estatutário
GUILHERME BENJAMIN BRANDAO PITTA	Especialização	Parcial	Estatutário
GUSTAVO HARRISSON DE ALMEIDA CARLOS	Especialização	Parcial	Outro
GUSTAVO MADEIRO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
HALLISSON HENRIQUE COSTA FERRERIA	Especialização	Parcial	Outro
HEITOR ANTONIO MAIA DA SILVA DORES	Graduação	Integral	Estatutário
HEITOR JUDISS SAVINO	Mestrado	Integral	Estatutário
Heitor Soares Ramos Filho	Doutorado	Integral	Estatutário
HELBER BARROS GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário
HELENA BARRETO MAIA GOMES CAVALCANTI	Especialização	Parcial	Estatutário
HELENILSON BESERRA DE MELO	Graduação	Parcial	Outro
HELSON FLAVIO DA SILVA SOBRINHO	Doutorado	Integral	Estatutário
HUGO BATISTA LIMA	Mestrado	Parcial	Outro
HUGO SOUZA BITTENCOURT	Especialização	Parcial	Outro
IBSEN MATEUS BITTENCOURT SANTANA PINTO	Doutorado	Integral	Estatutário
Inalda Maria Dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário
INGRID ARAUJO SAMPAIO	Mestrado	Parcial	CLT
IONARA DUARTE DE GOIS	Especialização	Integral	Estatutário
Irailde Correia De Souza Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
Isnaldo Isaac Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário
ISRAEL ALEXANDRIA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário
ITALO MARCOS NUNES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Ivan Araujo Cordeiro De Albuquerque	Mestrado	Integral	Estatutário
IVANDERSON PEREIRA DA SILVA	Mestrado	Integral	Outro
IVANISE GOMES DE SOUZA BITTENCOURT	Mestrado	Integral	Estatutário
IVO DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
IVONETE SANTANA DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
IZABELITA OLIVEIRA BARBOZA	Mestrado	Integral	Estatutário
JACIRA MARIA DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
Jacqueline Elizabeth Vasquez Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário
JACQUELINE PRAXEDES DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário
Jadielson Angelo da Silva	Graduação	Parcial	Outro
JADSON DE JESUS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
JAILSON COSTA DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
JAIME EVARISTO DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Outro
Jair Barbosa Júnior e Santos	Especialização	Parcial	Outro
Jair Gomes De Farias	Doutorado	Integral	Estatutário
JAMILE FERRO DE AMORIM	Mestrado	Parcial	Outro
JAMYLLÉ NUNES DE SOUZA FERRO	Mestrado	Parcial	Outro
JANAINA ANDRADE LIMA SALMOS DE BRITO	Doutorado	Integral	Estatutário
JANAINA LIGYA DA ROCHA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
JANINE OLIVEIRA CARDEAL	Mestrado	Parcial	Outro
JAQUELINE FIGUEREDO DE OLIVEIRA COSTA	Mestrado	Parcial	Outro
JEANNETTE BARROS RIBEIRO COSTA	Especialização	Parcial	Estatutário
JEFERSON AUGUSTO DA CRUZ	Especialização	Parcial	Outro
Jenner Barretto Bastos Filho	Doutorado	Integral	Estatutário
JESSICA ALINE CAPARICA DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
JESSICA RAIMUNDO DA ROCHA	Especialização	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
JESSIKA DANIELLE DOS SANTOS PEREIRA	Mestrado	Parcial	Outro
JOANA PINTO WILDHAGEN	Doutorado	Integral	Estatutário
JOAO BATISTA DE MENEZES BITTENCOURT	Doutorado	Integral	Estatutário
JOAO VICENTE RIBEIRO BARROSO DA COSTA LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
João Victor Brandão Nogueira	Especialização	Integral	Outro
JOATTA PRATA GOIS DE MELO	Especialização	Parcial	Outro
JOBSON FRANCISCO DA SILVA JUNIOR	Mestrado	Integral	Outro
JOCIETY DA ROCHA LOPES	Especialização	Parcial	Outro
JOEL HELDER DA SILVA MORAIS	Mestrado	Integral	Estatutário
JONATHAS DANTAS TENORIO	Mestrado	Parcial	Outro
JONHATAN MAGNO NORTE DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Jordânia de Araújo Souza	Mestrado	Parcial	Outro
JORGE EDUARDO DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Jorge Luiz Araujo Rocha	Mestrado	Parcial	Outro
José Adonai Pereira Seixas	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE ALEXANDRE DA SILVA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Jose Anchieta Bezerra de Melo	Mestrado	Parcial	Outro
Jose Arnaldo Dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário
Jose Carlos Carvalho Silveira	Mestrado	Integral	Estatutário
José Ednaldo Ferreira Pedroza	Especialização	Parcial	Outro
José Emílio dos Santos Filho	Mestrado	Parcial	
José Ernandes dos Santos	Especialização	Parcial	Outro
JOSE FABIO BOIA PORTO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE FABIO BOIA PORTO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE GERALDO DA CRUZ GOMES RIBEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE HENRIQUE DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
José Isnaldo Lima Barbosa	Mestrado	Parcial	Outro
JOSELDA RAMOS DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
JOSE LECIO MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE LUCAS DE OMENA GUSMAO	Especialização	Horista	CLT
JOSE LUIS MARQUES GOMES DA COSTA	Mestrado	Parcial	Outro
Jose Marcio Augusto De Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
José Moraes Júnior	Especialização	Parcial	Outro
JOSENILDA DA SILVA OLIVEIRA	Especialização	Parcial	Outro
José Pereira Neto	Doutorado	Parcial	Outro
JOSE RANIERY RODRIGUES CIRNE	Mestrado	Parcial	CLT
JOSE REGIS BARROS CAVALCANTE	Graduação	Parcial	Estatutário
JOSÉ RENAN GOMES DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE RODOLFO TENORIO LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário
Jose Vicente Ferreira Neto	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSICLEIDE DE AMORIM PEREIRA MOREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSUEL DE OMENA GUSMAO CABRAL	Especialização	Parcial	Outro
JOZEFH FERNANDO SOARES QUEIROZ	Mestrado	Integral	Estatutário
JOZIANO CAVALCANTE DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
JUCIANE ALMEIDA DOS SANTO	Especialização	Parcial	Outro
JULIANA FERREIRA GOMES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
JULIANA LINS LOUREIRO	Especialização	Parcial	Estatutário
JULIANA ROBERTA THEODORO DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
Juliano Bezerra Brandão de Freitas	Especialização	Parcial	Outro
JULIO ARANTES AZEVEDO	Doutorado	Parcial	Estatutário
JULIO CESAR DE SOUZA ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário
JULIO CEZAR GAUDENCIO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
JULIO COSME SANTOS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
JUSSARA ALMEIDA DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
KAMILLA MESQUITA OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
KARINE GARCIA MATOS	Especialização	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
KARLA PARESQUE	Doutorado	Integral	Estatutário
KARLA RENATA MENDES	Doutorado	Integral	Estatutário
KATIANE DO NASCIMENTO TAVARES	Especialização	Integral	Outro
KATYENNY CHRISTINE ALESSANDRA DA SILVA	Graduação	Horista	CLT
Kelly Mary Viana dos Santos	Mestrado	Parcial	Outro
KEULER HISSA TEIXEIRA	Doutorado	Integral	Outro
KIM RIBEIRO BARAO	Doutorado	Integral	Estatutário
KINSEY SANTOS PINTO	Doutorado	Integral	Estatutário
Kleber Cavalcanti Serra	Doutorado	Integral	Estatutário
KLEBER LUIS ALVES GUEDES	Mestrado	Integral	Estatutário
KRISLEY MOURA DA SILVA MELANIAS BARBOSA	Mestrado	Parcial	Outro
KRISTIANNY BRANDAO BARBOSA DE AZAMBUJA	Mestrado	Integral	Estatutário
LAISE SOARES LIMA	Especialização	Parcial	Outro
LAURENY APARECIDA LOURENCO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
LAURISSON ALBUQUERQUE DA COSTA	Especialização	Parcial	Outro
LEANDRO ARAUJO WICKBOLDT	Mestrado	Integral	Estatutário
Leide Jane de Sa Araujo	Mestrado	Integral	Outro
LEILA CRUZ DA SILVA	Doutorado	Parcial	Outro
Lenilda da Paz	Especialização	Parcial	Outro
LEONARDO BRANDAO MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário
LEONARDO FAUSTINO LACERDA DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
LEONARDO JOSE TENORIO MOURAO TORRES	Mestrado	Horista	Outro
LETICIA JANUZI DE ALMEIDA ROCHA	Mestrado	Parcial	Estatutário
LEVYLMA ARAUJO DE PAULA	Especialização	Integral	Estatutário
LIDIA BAUMGARTEN BRAUN	Doutorado	Parcial	Estatutário
Lidiane Maria Omena	Doutorado	Integral	Estatutário
LIGIA DOS SANTOS FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
LILIAN BARBARA CAVALCANTI CARDOSO	Especialização	Parcial	Outro
Lílian Kelly de Almeida Figueiredo	Mestrado	Integral	Estatutário
Lívia Cristina da Silva	Graduação	Parcial	Outro
LIVIA MARIA OMENA DA SILVA	Mestrado	Integral	Outro
LIVIA MENEZES DAS NEVES LINS	Especialização	Parcial	Outro
LIVIA SOARES FERNANDES	Especialização	Integral	Estatutário
LUAN DANILO FERREIRA DE ANDRADE MELO	Mestrado	Parcial	Outro
Luan Leiverton Pereira dos Santos	Mestrado	Parcial	Outro
LUCAS BENEVIDES VIANA DE AMORIM	Especialização	Integral	Outro
LUCAS GAMA LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUCAS NOVAIS BOMFIM	Especialização	Parcial	Estatutário
LUCAS PEREIRA DE GOUVEIA	Mestrado	Integral	Estatutário
Lúcia de Fátima Queiroz Cavalcante	Especialização	Parcial	Outro
LUCIA DE MENDONCA RIBEIRO	Mestrado	Parcial	Outro
LUCIANA DA CONCEICAO FARIAS SANTANA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUCIANA PEIXOTO SANTA RITA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUCIANO LIMA FERREIRA	Mestrado	Parcial	Outro
LUCIANO MARRA	Especialização	Parcial	Outro
LUCINEIDE CASSIA DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
LUIS CARLOS BARBOSA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
LUIS GUILLERMO MARTINEZ MAZA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIZA DE ALBUQUERQUE FERNANDES	Especialização	Parcial	Estatutário
LUIZA SOARES VIEIRA DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
LUIZ CLAUDIO FERREIRA DA SILVA JUNIOR	Mestrado	Parcial	Outro
LUIZ FERNANDO GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIZ SANTOS SILVA	Especialização	Parcial	Outro
LWDMILA CONSTANT PACHECO	Mestrado	Parcial	Outro
Madileide de Oliveira Duarte	Mestrado	Parcial	Outro
MANOEL LUIZ DA SILVA JUNIOR	Mestrado	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Marcelo Costa Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCELO FERNANDO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
Marcia Valeria Oliveira Goncalves	Especialização	Integral	Estatutário
MARCIO HENRIQUE BATISTA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
Márcio Jamerson Guedes da Silva	Especialização	Parcial	Outro
MARCOS APARECIDO RODRIGUES DO PRADO	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCOS DOS SANTOS MOREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCOS GRUTZMACHER	Especialização	Integral	Estatutário
Marcos Grutzmacker	Especialização	Parcial	Outro
MARCOS PEDRO DOS SANTOS	Graduação	Parcial	Outro
MARCOS RANIERI DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCUS DE MELO BRAGA	Doutorado	Parcial	Estatutário
MARIA ANDREIA LOPES DE FREITAS	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA	Doutorado	Integral	Estatutário
Maria Auxiliadora Silva Freitas	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA CRISTINA TENORIO CABRAL CAVALCANTE	Mestrado	Integral	Estatutário
Maria da Conceição Carneiro Pessoa de Santana	Mestrado	Parcial	Outro
Maria da Paz Elias da Silva	Especialização	Parcial	Outro
Maria Das Gracas Monte Mello Taveira	Especialização	Parcial	Estatutário
MARIA DAS VITORIAS DE SOUZA SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
MARIA DAYANE DALYSSE DOS SANTOS	Graduação	Parcial	Outro
MARIA DE FATIMA DOS SANTOS SILVA	Especialização	Parcial	Outro
MARIA DE FATIMA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
MARIA DEYSIANE PORTO ARAUJO	Especialização	Parcial	Estatutário
Maria do Carmo Galindo Cavalcante	Especialização	Parcial	Outro
MARIA DO ROSARIO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
MARIA DO SOCORRO DIAS DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Maria Eduarda Di Cavalcanti Alves de Souza	Mestrado	Parcial	Outro
MARIA ESTER DE SA BARRETO BARROS	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
MARIA HELENA FERREIRA PASTOR CRUZ	Doutorado	Parcial	Outro
MARIA JOSE DE HOLANDA LEITE	Mestrado	Parcial	Outro
MARIA LUIZA MACIEL FERREIRA	Especialização	Parcial	Outro
MARIANA ALINE BARBOSA PEREIRA	Especialização	Parcial	Outro
MARIANA OLIVEIRA BREDA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIANA REIS PRADO	Especialização	Parcial	Estatutário
MARIA OLIVIA DA SILVA MONTEIRO	Mestrado	Parcial	Outro
MARIA PATRICIA FELIX	Graduação	Parcial	Outro
MARIA PATRICIA RODRIGUES BAHIA	Especialização	Parcial	Outro
MARIA RACHEL FIUZA MOREIRA	Especialização	Parcial	Outro
MARIA SELMA DA SILVA SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
MARIA SOCORRO SEIXAS PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Marilda Maria de Melo	Especialização	Parcial	Outro
MARILIA FREITAS DE VASCONCELOS MELO	Doutorado	Integral	Estatutário
Marina Felix de Melo	Doutorado	Integral	Estatutário
MARINA MILITO DE MEDEIROS	Mestrado	Parcial	Outro
MARINA REBECA DE OLIVEIRA SARAIVA	Doutorado	Parcial	Outro
MARINEZ PAULO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
MARLUCE ALVES DE ALMEIDA SALGUEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário
Mayara Cordeiro da Silva	Mestrado	Parcial	Outro
MAYRA DE QUEIROZ BARBOSA	Mestrado	Integral	Estatutário
MELYN DE ALMEIDA LAMENHA	Mestrado	Parcial	CLT
MESSIAS DE OLIVEIRA SALES	Mestrado	Parcial	Outro
MICHAEL FERREIRA MACHADO	Mestrado	Integral	Estatutário
Michel de Sousa Miranda	Graduação	Parcial	Outro
MILKA ALVES CORREIA BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário
MOISES GUIMARAES DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
MONALISA BARROS	Especialização	Parcial	Outro
MONICA ARAUJO DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
MONICA CRISTINA DE OLIVEIRA DIAS	Especialização	Integral	Estatutário
MORENO PEREIRA BONUTTI	Mestrado	Integral	Estatutário
Murilo Cavalcante Alves	Mestrado	Integral	Estatutário
Nadia Milena Da Silva Barbosa	Mestrado	Integral	Estatutário
Nadja Maria do Nascimento	Mestrado	Integral	Estatutário
NADJA NAIRA AGUIAR RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário
NADJANE LEITE DOS SANTOS TELLES	Mestrado	Parcial	Outro
NASSON PAULO SALES NEVES	Mestrado	Parcial	Outro
NATALLYA DE ALMEIDA LEVINO	Doutorado	Integral	Estatutário
NATERCIA DE ANDRADE LOPES NETA	Mestrado	Parcial	Outro
Natiele Vanessa Vitorino	Graduação	Integral	CLT
NAYANE CARVALHO DE FREITAS	Graduação	Parcial	Outro
NAYANE LAURENTINO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
Nayara Macena Gomes	Mestrado	Parcial	Outro
NAZARÉ MARIA DE OLIVEIRA	Especialização	Parcial	Outro
NILSON CIBERIO DE ARAUJO LEAO	Mestrado	Integral	Estatutário
NIVANEIDE ALVES DE MELO	Doutorado	Integral	Estatutário
OLAGIDE WAGNER DE CASTRO	Doutorado	Integral	Estatutário
OLIVAL DE GUSMAO FREITAS JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
ORNAN FILIPE DE ARAUJO OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
OSVALDO ANIBAL ROSSO	Doutorado	Integral	Estatutário
PALOMA ISRAELY BARBOSA DE SA	Mestrado	Integral	Outro
Paula Yone Stroh	Doutorado	Integral	Estatutário
PAULO ALBERTO LEITE OLIVEIRA	Especialização	Horista	CLT
PAULO EVERTON MOTA SIMOES	Mestrado	Integral	Estatutário
Paulo Leoncio Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
PAULO NIN FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Paulo Roberto Lemos De Messias	Mestrado	Integral	Estatutário
PAULO ROGERIO DE SOUZA E SILVA FILHO	Mestrado	Parcial	Outro
PAULO SERGIO CAVALCANTE	Mestrado	Integral	Outro
PEDRO ABELARDO DE SANTANA	Doutorado	Integral	Estatutário
PEDRO HENRIQUE DE OMENA TOLEDO	Mestrado	Parcial	Outro
PEDRO PABLO FLOREZ RODRIGUEZ	Doutorado	Integral	Estatutário
PEDRO VIEIRA DA SILVA	Especialização	Parcial	Estatutário
PETRA SCHNNEIDER LIMA DOS SANTOS	Especialização	Parcial	Outro
Petronio Alves Coelho Filho	Doutorado	Integral	Estatutário
PETRUCIO ANTONIO MEDEIROS BARROS	Mestrado	Parcial	Outro
Pollyana de Araújo Satírio	Especialização	Parcial	Outro
PRISCILA DE OLIVEIRA CABRAL MELO	Especialização	Parcial	Outro
PRISCILA MUNIZ DE MEDEIROS	Especialização	Parcial	Outro
PRISCILA NATASHA KASPER	Especialização	Parcial	Outro
QUITERIA QUINTINO NETO VIEIRA	Especialização	Parcial	Estatutário
RACHEL ROCHA DE ALMEIDA BARROS	Doutorado	Integral	Estatutário
RADJALMA DA SILVA TEIXEIRA	Graduação	Parcial	Outro
RAFAEL DANYLLO DA SILVA MIGUEL	Mestrado	Integral	Estatutário
RAFAEL NOBREGA DE OLIVEIRA LUCENA	Doutorado	Integral	Estatutário
Rafael Saraiva Nunes	Doutorado	Integral	Estatutário
Ranilson Oscar Araújo Paiva	Mestrado	Parcial	Outro
RANULFO PARANHOS DOS SANTOS FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário
RAQUEL CALHEIROS DA COSTA	Especialização	Parcial	Estatutário
RAQUEL D ELBOUX COUTO NUNES	Mestrado	Integral	Estatutário
RAQUEL DO MONTE SILVA	Doutorado	Parcial	Estatutário
REGINA CÉLIA SALES SANTOS VERÍSSIMO	Mestrado	Parcial	Estatutário
Regina Coeli Carneiro Marques	Mestrado	Integral	Estatutário
REGLA TOUJAGUEZ LA ROSA MASSAHUD	Doutorado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
RENATA TORRES SARMENTO DE CASTRO CAVALCANTE	Mestrado	Integral	Estatutário
RENATO BRAGA CORREIA	Mestrado	Parcial	Outro
Renato Luis Pinto Miranda	Doutorado	Integral	Estatutário
RENATO SANTOS RODARTE	Doutorado	Integral	Estatutário
RICARDO ALMEIDA MACIEL	Graduação	Parcial	Outro
RICARDO DE HOLANDA LEAO	Especialização	Parcial	Outro
RICARDO MACEDO HOULY	Especialização	Parcial	Estatutário
RICARDO SANTOS DE ALMEIDA	Especialização	Parcial	Outro
RINALDO VIEIRA DA SILVA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
RITA DE CASSIA SOUTO MAIOR SIQUEIRA LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
RIVALDO JOSE DE SOUZA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
Roberta Vilhena Vieira Lopes	Doutorado	Integral	Estatutário
ROBERVAL FELIPPE PEREIRA DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
Rochana Campos De Andrade Lima Santos	Doutorado	Integral	Estatutário
ROCHELly SIRREMES PINTO	Mestrado	Integral	Estatutário
RODOLFO CARNEIRO CAVALCANTE	Mestrado	Integral	Estatutário
RODRIGO DE PAULA ALMEIDA LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
RODRIGO FERNANDES DE MOURA MELO	Mestrado	Integral	CLT
Rodrigo Gomes Leite	Mestrado	Parcial	Outro
RODRIGO LIMA SEDON	Graduação	Parcial	Outro
Rodrigo Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário
ROMARIO ARAUJO MENDES	Especialização	Parcial	Outro
Rômulo Nunes de Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
ROSANGELA OLIVEIRA CRUZ PIMENTA	Mestrado	Integral	Estatutário
ROSA PATRICIA GOMES TENORIO OMENA RODRIGUES	Especialização	Parcial	Outro
ROSEANE MARIA DE AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário
ROSE MADALENA PEREIRA DA SILVA	Graduação	Parcial	Outro
Rosemeire Roberta De Lima	Mestrado	Integral	Estatutário
Rosiane Chagas	Doutorado	Integral	Estatutário
Rosilene Mendonca Nicacio	Doutorado	Integral	Estatutário
ROSSANA TEOTONIO DE FARIAS MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
ROZEMARY HOLANDA DE ANDRADE	Especialização	Parcial	Outro
Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário
Samuel Teixeira de Souza	Doutorado	Parcial	Outro
SANDRA DE LOURDES GONCALVES	Mestrado	Parcial	Outro
SARA ANGELICA BEZERRA GOMES	Especialização	Parcial	Outro
SARAH DOMINIQUE DELLABIANCA ARAUJO	Especialização	Parcial	Estatutário
SARA INGRID BORBA	Graduação	Parcial	Outro
SHEYLA WELMA DUARTE SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
Siloe Soares Amorim	Doutorado	Integral	Estatutário
SILVANA PAULINA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário
Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros	Doutorado	Integral	Estatutário
Silvestre Rizzato	Especialização	Parcial	Outro
Silvia Aguiar Carneiro Martins	Doutorado	Parcial	Outro
SIMONE ARESTIDES DE LIMA	Mestrado	Parcial	Outro
SIMONE DA COSTA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
SIMONE SILVA DA FONSECA	Mestrado	Parcial	Outro
SINVAL AUTRAN MENDES GUIMARAES JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
SIVALDO JOAQUIM DE SANTANA	Especialização	Parcial	Outro
SONIA CRISTINA SIMOES FELIPETO	Doutorado	Integral	Estatutário
SUELLE FLORES CARNAUBA	Especialização	Parcial	Outro
SUSANA SOUTO SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
SUZANA MARIA DIAS GONCALVES	Mestrado	Parcial	Outro
SUZANA SANTOS LIBARDI	Doutorado	Integral	Estatutário
TACIANA DO NASCIMENTO SANTOS	Mestrado	Parcial	Outro
TACIO RODRIGUES BATISTA DE OLIVEIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário
Tamires Cristina da Silva	Mestrado	Parcial	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Tânia Maria Piatti	Doutorado	Integral	Estatutário
TÁSSIO JOSÉ GONÇALVES GOMES	Graduação	Parcial	Outro
Tatiana Maciel Serra	Mestrado	Parcial	Outro
TAYNAM SANTOS LUZ BUENO	Doutorado	Integral	Estatutário
Teresinha De Jesus Gomes Costa	Mestrado	Parcial	Estatutário
TEREZA ANGELICA LOPES DE ASSIS	Especialização	Parcial	Estatutário
THADEU VINICIUS SOUZA TELES	Mestrado	Parcial	Outro
THAISSA LUCIO SILVA	Doutorado	Parcial	Outro
THAIS SIMOES NOBRE PIRES SANTOS	Mestrado	Parcial	Outro
THAMYRYS MORGANA PONTES DE ALMEIDA	Especialização	Parcial	Outro
THAYANE REGINE DANTAS DE MENDONCA	Mestrado	Parcial	Outro
THAYS CRISTINE FERRO WANDERLEY	Mestrado	Parcial	Outro
Thiago Barros Correia Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
THIAGO DA SILVA TORRES	Doutorado	Integral	Estatutário
Tiago Figueiredo Vieira	Doutorado	Integral	Estatutário
UIDER DO ESPIRITO SANTO CELESTINO	Mestrado	Parcial	Outro
Uilliane Faustino de Lima Gonçalves	Mestrado	Integral	Outro
UVERLÂNDIA SANTOS DA SILVA	Mestrado	Parcial	Outro
VALDECI ELIAS DOS SANTOS JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Vanessa da Silva Alves	Mestrado	Integral	Estatutário
VANESSA MIRANDA PEREIRA	Especialização	Parcial	Estatutário
VANESSA PINHEIRO RODRIGUES	Mestrado	Parcial	Outro
VANINA PAPINI GOES TEIXEIRA	Mestrado	Parcial	Outro
Victor Diogo Heuer de Carvalho	Mestrado	Integral	Estatutário
VINICIUS COSTA CORREIA	Mestrado	Integral	Estatutário
VIRGINIO MARTINS GOUVEIA	Mestrado	Parcial	Outro
Vivia Dayana Gomes dos Santos	Mestrado	Parcial	Outro
WAGNER FERREIRA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
WAGNER RANTER GOUVEIA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
WAGNER SOTERO FRAGOSO	Doutorado	Parcial	Estatutário
Walter Matias Lima	Doutorado	Integral	Estatutário
WANDEARLEY DA SILVA DIAS	Doutorado	Integral	Estatutário
WANUBYA MARIA MENEZES DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
WEIDILA SERQUEIRA MIRANDA	Especialização	Integral	Estatutário
WELKSON PIRES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
WELLINGTON AMANCIO DA SILVA	Especialização	Parcial	Outro
WENDELL FICHER TEXEIRA ASSIS	Doutorado	Integral	Estatutário
WESSLEN NICACIO DE MENDONCA MELANIA	Mestrado	Integral	Estatutário
WILMA ALVES DE OLIVEIRA ANTONIO	Mestrado	Parcial	Outro
YANA LISS SOARES GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário
ZAYR CLAUDIO GOMES DA SILVA	Mestrado	Integral	Outro

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso.

Mantenedora: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
 Mantida: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
 Campus A.C. Simões
 Campus: Campus Arapiraca
 Campus: Sertão

1.2. Informar o nome da IES.

IES: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Dimensão 1: Análise preliminar

IES: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço: CAMPUS A. C. SIMÕES - Av. Lourival de Melo Mota, s/n TABULEIRO DO MARTINS. Maceió - AL. CEP:57072-970
Atos Legais: Credenciamento EAD, Portaria No. Documento: 2631, Data do Documento: 19/09/2002, Data de Publicação:20/09/2002

Credenciamento, Decreto No. Documento: 3867, Data do Documento: 25/01/1961, Data de Publicação: 27/01/1961.

1.4. Informar o perfil e a missão da IES.

Missão

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.

1.5. Descrever dados socioeconômicos da região.

A UFAL fica localizada em Maceió, Estado do Alagoas. Com uma extensão territorial de 27.767.661 km², o Estado de Alagoas é composto por 102 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Leste, Agreste e Sertão alagoano) e 13 microrregiões.

A cidade de Maceió ocupa uma área de 509,5 km², estando distante 2 013 quilômetros de Brasília, a capital federal. É o município mais populoso de Alagoas, e sua população em 2017, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 1.012.387 habitantes, sendo a décima quarta capital brasileira a ultrapassar a marca de um milhão de habitantes residentes, e a quinta do Nordeste. Integra, com outros dez municípios alagoanos, a Região Metropolitana de Maceió, totalizando cerca de 1,3 milhão de habitantes em 2015, sendo o mais populoso de Alagoas, sendo o 6º maior do Nordeste e o 23º de todo o país.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Maceió (ano 2000), considerado "médio" pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, é de 0,739. Considerando apenas a educação, o índice é de 0,834 (elevado), enquanto o do Brasil é 0,849; o índice da longevidade é de 0,667 (o brasileiro é 0,638); e o de renda é de 0,715 (o do país é 0,723).

O índice de educação da cidade de Maceió é de 0,834 (elevado), enquanto o do Brasil é 0,849; o índice da longevidade é de 0,667 (o brasileiro é 0,638); e o de renda é de 0,715 (o do país é 0,723). A renda per capita é de 9.894,02 reais.

O coeficiente de Gini do município, que mede a desigualdade social, é de 0,68 (2000), sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. A incidência da pobreza, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 38,8.

Segundo o censo de 2000, a taxa de urbanização da cidade de Maceió é de 99,75 por cento, o uso de energia elétrica é de 99,7 por cento, água encanada 90,7 por cento e coleta de lixo cerca de 93,6 por cento.

A taxa de analfabetismo teve uma queda: de 24,3 por cento em 1991, passou para 18,8 por cento em 2000. A esperança de vida subiu de 63,0 por cento em 1991 para 65,0 por cento na virada do século.

A UFAL desenvolve atividades presenciais através de seus campi e Unidades Educacionais em 06 dos 10 municípios mais populosos do Estado: Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Rio Largo, Penedo e Delmiro Gouveia.

O PIB per capita estadual era de R\$ 6.728,00, em 2009, sendo o setor de serviços o mais importante na composição do valor agregado da economia, com participação de 72 %. Os restantes 28% eram distribuídos em atividades agrárias - tradicionalmente policultura no Agreste, pecuária no Sertão e cana-de-açúcar na Zona da Mata -, industriais - petróleo, gás natural, açúcar, álcool e cimento Portland, além do turismo, fundado nas belezas naturais locais que atraíram 538.773 visitantes , em 2010 (SEPLANDE-AL, 2011).

O Estado de Alagoas está dividido em 15 Coordenações Regionais de Ensino (CREs), conforme apresentado no quadro III. Cada CRE, por sua vez, representa um conjunto de municípios e possui uma demanda em potencial para a oferta de educação superior.

1.6. Redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Alagoas - UFAL foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, a partir do agrupamento das então Faculdades de Direito, (1933) de Medicina (1951), de Filosofia (1952), de Economia (1954), de Engenharia (1955) e de Odontologia (1957). Trata-se de instituição federal de educação superior, de caráter pluridisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Sua sede está localizada na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, no Nordeste do Brasil. Desde a sua criação, em 1961, a UFAL teve doze gestões exercidas por oito Reitores e duas Reitoras, até o momento.

A UFAL oferta cursos de graduação, pós graduação, mestrado e doutorado.

Os cursos de graduação e pós graduação são ofertados na modalidade a distância e presencial.

A Educação a Distância (EaD) na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) deu seu primeiro passo em 1998, no Centro de Educação (Cedu), por meio das ações do Programa de Assessoria Técnica aos Municípios Alagoanos (Proumal), com o objetivo de viabilizar a formação em nível superior, que pudesse tornar real a qualificação professores da rede pública. Assim, o programa visava à diminuição do número de professores sem graduação, o que na época correspondia a 10% do quadro de professores.

Em 2002, a Ufal se credenciou para a oferta de cursos na modalidade a distância, pela Portaria nº 2.631, do Ministério da Educação (MEC), em 2002. Nesse período ocorre a descentralização dos núcleos, por meios dos polos, para oferta do curso de Pedagogia a distância (Mercado et all, 2004). Nesse contexto, a introdução de disciplinas semipresenciais nos cursos, possibilitou a complementação das atividades de aprendizagem, combinando o melhor do presencial com a flexibilidade que o virtual permite.

No ano de 2005, a EaD se desvinculou do Centro de Educação, passando a assumir novas demandas de outras áreas, como por exemplo, a oferta de cursos de graduação em Matemática, Química e Física. A então Secretaria Especial de Educação a Distância (Seed) do MEC, por meio de suas agências de fomento, lançaram editais, os quais possibilitavam o início das discussões sobre a constituição de uma Universidade Aberta do Brasil (UAB). Desta forma, foram aprovados os projetos de polos de apoio presencial e cursos de bacharelado, passando a funcionar a partir do ano de 2007, cursos de aperfeiçoamento, especialização lato sensu, graduação-licenciatura e graduação- bacharelado em diversas áreas, através dos polos espelhados pelo estado.

O número de polos atual é de 11 polos no Estado de Alagoas, sendo nos seguintes municípios: Arapiraca, Delmiro Gouveia, Maceió - Poço, Maceió - Tabuleiro, Maragogi, Matriz de Camaragibe, Olho D Agua das Flores, Palmeira dos índios , Penedo, Santana do Ipanema, São José da Laje.

1.7. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

Dimensão 1: Análise preliminar

A Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (Cied) é um órgão de apoio acadêmico vinculado à Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), que tem como missão coordenar os planos e ações de Educação a Distância (EaD) na Ufal, e, nessa perspectiva, apoiar as iniciativas das Unidades Acadêmicas mediante suportes acadêmico e operacional, desenvolvendo ações variadas, tais como:

Acompanhamento do processo de formação de professores para uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);
 Introdução de atividades de EaD em cursos presenciais da Ufal;
 Suporte tecnológico e didático na produção de material didático para EaD;
 Apoio no desenvolvimento do Projeto Pedagógico de cursos, definição dos conteúdos, escolha de mídias e implementação de materiais em ambiente virtual;
 Realização de estudos, pesquisas, debates e eventos com a participação das Instituições de Ensino Superior (IES), sociedades científicas, empresas e setores da sociedade, direta ou indiretamente envolvidos com a EaD;
 Busca de financiamento para apoiar ações em EaD como, por exemplo, preparo de pessoal, monitoramento, gestão, implantação de polos descentralizados, aquisição de infraestrutura tecnológica e produção de materiais didáticos;
 Planejamento da política de infraestrutura tecnológica de EaD e dos polos de atendimento, envolvendo manutenção, modernização e segurança dos laboratórios, equipamentos e bibliotecas;
 Estruturação de equipe multidisciplinar para acompanhar as ações de EaD;
 Tutoria, suporte tecnológico, desenvolvimento web, acompanhamento e avaliação, assessoria e pesquisa para novos cursos.

1.8. Indicar o(s) resultado(s) dos Conceitos de Cursos (CC), nos últimos três anos.

No PDI (incluído na plataforma) durante a avaliação os Conceitos de Curso (CC) dos 11 cursos de graduação EAD foram:

2016

2 cursos com conceito 3 e 2 cursos com conceito 4

2017

2 cursos com conceito 3; 3 cursos com conceito 4 e 2 cursos com conceito 5

2018

1 cursos com conceito 3; 11 cursos com conceito 4 e 1 curso com conceito 5

1.9. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foram encontrados no PDI ou outros documentos apensados na plataforma informações sobre os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento.

1.10. Informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

No PDI encontra-se registrado que a IES possui um núcleo de estudos voltado para o entendimento das necessidades seu corpo social, para promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado aos portadores de necessidades especiais em atenção à Política de Acessibilidade adotada pelo MEC e à legislação pertinente.

Consta também que a IES tem investido na capacitação técnica de seus servidores para o estabelecimento de competências para diagnóstico, planejamento e execução de ações voltadas para essas necessidades.

Para cumprir as dimensões exigidas pela Política de Acessibilidade (pedagógica, metodológica, de informação e de comunicação), a IES assume em seu PDI, o compromisso de prestar atendimento especializado aos alunos portadores de deficiência auditiva, visual, intelectual e cognitiva, sempre que for diagnosticada sua necessidade. Neste sentido o Núcleo de Assistência Educacional - NAE oferece o necessário apoio pedagógico de forma a atender ao corpo social da UFAL em suas demandas específicas de forma a promover a integração de todos ao ambiente acadêmico.

Nos cursos ofertados pela CIED, ações específicas de adaptações das instalações e material didática estão em processo de reformulação/adequação necessários. Estão também realizando adequações com o apoio da SINFRÁ em todas as estruturas físicas, laboratórios, que são utilizados na EAD UFAL, e estão também nas bibliotecas setoriais dos Campi. Além de inúmeras obras na forma de vídeos para a apresentação de estudantes que possuem dificuldades de deslocamento para o campo para a aprendizagem in loco devido a limitação física de algum estudante.

Os coordenadores e professores dos cursos vêm sendo estimulados a participar de capacitações pedagógicas e humanísticas relacionadas as políticas de inclusão da pessoa com deficiência na educação, no qual estudantes também têm acesso a esses eventos. Entretanto, em caso de comprovada necessidade de apoio às atividades de comunicação, locomoção, alimentação e cuidados pessoais a pessoa com transtorno do espectro autista ou outra deficiência será também disponibilizado pela IES profissional para apoio nos termos da legislação 12.764/2012.

Os cursos de licenciatura ofertam disciplina introdutória de Libras, com o estudo dos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), com noções práticas de sinais e interpretação, destinado às práticas pedagógicas na educação inclusiva, baseado no Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Para o atendimento do decreto Nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, serão selecionados 10% dos tutores especializados em Linguagem Libras, Braille e de Ledores.

1.11. Informar se a IES tem homologado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No Estatuto da IES, no capítulo 1, no artigo 3o, consta que "A UFAL, no exercício de sua autonomia poderá, sem prejuízo de outras atribuições de sua competência:"... e no item XI, " ... propor o seu quadro de pessoal (docente e técnico-administrativo), assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e a disponibilidade de recursos". Todavia, não foi encontrado registro de homologação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

1.12. Calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, conforme o item 4.9 da Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Dimensão 1: Análise preliminar

Segundo o PDI apensado no sistema, a IES contém:

Doutores: 1132
Mestres: 398
Especialistas: 92
Graduados: 18

IQCD: 4,3

(IQCD): $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G$.

1.13. Informar a quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Segundo o PDI apensado no sistema, a IES contém:

Doutores: 1132
Mestres: 398
Especialistas: 92
Graduados: 18

1.14. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

Não foi possível encontrar as informações solicitadas na categoria 0.13 no PDI e nem nos demais documentos disponíveis na plataforma. Sendo assim, essas informações serão preenchidas durante a visita in loco.

1.15. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

São 56 Tutores à Distância e 24 Tutores Presenciais.

1.16. Informar a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na IES e as disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

Não foi possível encontrar as informações solicitadas na categoria 0.15 no PDI e nem nos demais documentos disponíveis na plataforma. Sendo assim, essas informações serão preenchidas durante a visita in loco.

1.17. Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros.

No PDI apensado no sistema consta que foi formulada uma política de acolhimento de estudante estrangeiro. Porém, a mesma ainda não foi regulamentada.

1.18. Informar a existência de projetos e/ou ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O PDI da IES apresenta um Cronograma de expansão, no qual consta a indicação de um projeto piloto com caráter extensionista por excelência no intuito de reunir diversos saberes e técnicas (intra e extra-campus), bem como setores da sociedade civil organizada que estejam comprometidos em construir redes de cooperação e trabalho para implantar um Centro de Referência Socioambiental no Campus A. C. Simões.

1.19. Informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados.

De acordo com o PDI postado durante a avaliação in loco, foi possível concluir que:

As fontes de bolsas Pibic em 2018 foi de 301 do CNPq, 360 da Ufal, e 151 da Fapeal. O edital Pibiti abriu com 60 bolsas da Ufal, 25 do CNPq, e 15 da Fapeal.

Dimensão 2: EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**3,80**

2.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

4

Justificativa para conceito 4: Por meio da análise de documentos, foi possível para a comissão de avaliação perceber que o Relatório Institucional não apenas analisa, mas também sintetiza o histórico da IES. De igual forma, o processo de avaliação é apresentado como composto de três momentos permanentes, a saber, o ENADE, a Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação das Instituições de Educação Superior, esta última, composta por avaliação externa, feita por comissão do INEP e avaliação interna, ou autoavaliação, coordenada pela CPA. Evidências de implementação de ações efetivas na gestão da IES a partir dos processos avaliativos foram encontradas nos planos de melhoria e em relatos colhidos nas entrevistas, evidenciando evolução institucional. Todavia, não foi possível constatar, seja nos documentos, seja nas entrevistas com os discentes, técnicos e docentes ou nas visitas, a efetiva apropriação por parte dos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

2.2. Processo de autoavaliação institucional.

3

Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação atestou a existência de um processo de autoavaliação institucional efetivo que atende às necessidades institucionais. O site da UFAL apresenta relatórios de autoavaliação nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017/2018 (foi explicado que houve um só relatório para o biênio devido a uma longa greve ocorrida no período). O processo em questão ajuda a auxiliar a gestão e pode ser considerado como indutor de ação acadêmico-administrativa visando a melhoria institucional. Entretanto, nas reuniões com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes, técnicos administrativos e corpo docente) ficou evidente que nem todos eles estão sensibilizados. Parte considerável dos alunos nem lembravam da CPA ou da avaliação e entre aqueles que conheciam a pesquisa de autoavaliação, incluindo técnicos e professores, muitos tiveram dificuldade em relacioná-la a alguma ação efetiva.

2.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Após análise do PDI apensado no sistema e do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFAL - Biênio 2017/2018, foi possível identificar que o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de acordo com a Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) nº. 53/12 e nº. 52/13, conforme apresentado: I. 06 (seis) representantes do corpo Docente, com seus respectivos suplentes, sendo um dos titulares, o Coordenador da CPA/UFAL; II. 04 (quatro) representantes do corpo Técnico-administrativo, com seus respectivos suplentes, sendo um dos titulares, o Coordenador Adjunto; III. 04 (quatro) representantes do corpo Discente, com seus respectivos suplentes; IV. 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, com seus respectivos suplentes; totalizando 16 membros. A coleta dos dados é realizada através de questionários disponibilizados no sistema acadêmico da UFAL. Foi identificado que o índice de participação é crescente, em números absolutos, no ano de 2016 foram 6.169 respondentes e no ano de 2017/2018 foram 8.287 respondentes.

2.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

4

Justificativa para conceito 4: Durante visita in loco, foram consultados os relatórios de avaliações externas e os relatórios dos resultados da Autoavaliação Institucional da IES. Estes são apresentados de forma analítica, para cada segmento da comunidade acadêmica. Em relação aos questionários aplicados para os técnicos, são analisados os seguintes aspectos: Identidade Organizacional, Profissional, Gestão de trabalho, Condições de trabalho e autoavaliação. Para os docentes, são analisados os seguintes aspectos: Identidade Organizacional, Profissional, Gestão de trabalho, Condições de trabalho e autoavaliação e Avaliação das turmas sob a ótica do professor. Os alunos foram analisados pelos seguintes aspectos: Avaliação do curso, Avaliação dos professores, Condições de estudo, Avaliação da Gestão da Universidade/Unidade/Curso e Autoavaliação. Estes relatórios estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica no site da UFAL, através do link: <https://ufal.br/transparencia/relatorios/autoavaliacao>. Durante as reuniões com a comunidade acadêmica, não foi possível confirmar que os mesmos estão apropriados dos resultados, conforme relatado em reunião.

2.5. Relatórios de autoavaliação.

3

Justificativa para conceito 3: A comissão verificou que os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, embora o relatório 2017/2018 tenha sido atípico (foi explicado que houve um só relatório para o biênio devido a uma greve de 4 meses ocorrida no período). Entretanto, não há uma relação clara entre eles. Há apenas uma menção comparativa referente ao número de respondentes do relatório 2016 na p.25 do relatório de autoavaliação 2017-2018, o que não foi considerado pela comissão como comprovação de possuir clara relação entre si. Adicionalmente, um membro da CPA comentou que, como cada comissão é diferente, não haveria como existir uma relação entre os relatórios de anos diferentes.

Dimensão 3: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**5,00**

3.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

5

Justificativa para conceito 5: No item 3 do PDI constam a missão e visão da IES e estes claramente estão diretamente ligados com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da Instituição, que tem como princípios: respeito à dignidade, à igualdade, à liberdade de expressão e à diversidade da pessoa humana; compromisso com a Universidade Pública, democrática, gratuita, laica e socialmente referenciada; compromisso com a inclusão e a acessibilidade; Responsabilidade ambiental e Ética e transparência. Este alinhamento traduz-se em ações de ensino, com a oferta de: (1) Formação nos anos iniciais, por meio do Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI; (2) Cursos de ensino profissional e tecnológico, por meio da Escola Técnica de Artes - ETA; (3) Cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), abertos aos concluintes do ensino médio ou equivalente, classificados mediante processo seletivo; (4) Cursos de pós-graduação, abertos aos diplomados em cursos de graduação, classificados mediante processo seletivo, nos seguintes níveis: aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; (5) Cursos sequenciais, abertos aos candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela instituição no ato de sua criação, conforme suas finalidades, mediante classificação em processo seletivo; (6) Cursos de extensão, abertos aos candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela instituição no ato de sua criação, conforme suas finalidades. No aspecto de pesquisa, a IES se compromete a incentivar a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, especialmente mediante: (1) Concessão de bolsas de pesquisa de categorias diversas, inclusive de iniciação científica para discentes regulares da Universidade; (2) formação de pessoal em cursos de pós-graduação próprios ou de outras instituições nacionais, estrangeiras ou internacionais; (3) concessão de auxílio para execução de projetos de pesquisa específicos; (4) formalização de convênios com agências de fomento à pesquisa nacionais, estrangeiras ou internacionais, visando a programas de investigação específica; (5) intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns; (6) divulgação de resultados de pesquisas realizadas; e (7) promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos, bem como a participação em iniciativas semelhantes, levadas a efeito em outras instituições. Por fim, no âmbito da extensão a IES se compromete a observar o seguinte: (1) a promoção da arte e do conhecimento, a democratização do acesso ao saber, e a intervenção solidária junto à comunidade, para a transformação social, inclusive a relação respeitosa entre expressões artísticas e culturais, populares e eruditas, bem como entre o conhecimento popular e o conhecimento científico e filosófico; (2) respeito à liberdade científica, artística e cultural da comunidade universitária e aos direitos de cidadania e autonomia da comunidade externa; e (3) compromissos sociais, éticos e políticos com os interesses coletivos da Sociedade e com os valores da cidadania, particularmente com os da região Nordeste e do Estado de Alagoas. Esta comissão pode perceber através da documentação e entrevistas realizadas que estes itens conseguem ser traduzidos em ações institucionais internas, transversais que abrangem os cursos. De igual modo, estas ações podem ser evidenciadas nos projetos de responsabilidade social.

3.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação. Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Após análise do PDI apensado no sistema, foi possível verificar que o mesmo está alinhado com as políticas de ensino da IES, conforme pode-se observar, há uma visão ampliada de educação, trabalho integrado, interdisciplinar e multiprofissional, entre os componentes curriculares dos cursos de graduação e os vários núcleos, escola e órgãos de apoio pertencentes à UFAL, conforme segue: Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI); Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB), Núcleo de Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Acessibilidade (NAC); Escola Técnica de Artes (ETA) Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública (AEDHESP) e Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (CIED). Evidenciou-se que o PDI da IES apresenta os seguintes princípios: indissociabilidade entre pesquisa, ensino extensão; interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas; flexibilização curricular; contextualização e criticidade dos conhecimentos; ações educativas com ênfase em uma universidade socialmente referenciada através da curricularização das ações de extensão universitária; ética como orientação das ações educativas e prática de avaliação qualitativa, sistemática e processual do Projeto Pedagógico do Curso, pág. 150 do PDI. A pós-graduação é regulamentada pela Resolução Nº 50/2014-CONSUNI/UFAL, de 11 de agosto de 2014, e tem por finalidade: I - proporcionar o aprimoramento em diferentes áreas do saber, visando a oferecer ao discente elevado padrão técnico, científico e profissional; II - desenvolver, no âmbito da UFAL, um ambiente de incentivo à produção de conhecimento, através da pesquisa, do ensino e da extensão; III - formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa, pág 180 do PDI. Todas essas práticas podem ser caracterizadas como exitosas para a comunidade acadêmica.

3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação, durante a visita in loco, constatou a existência de alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. O PDI 2019-2023 relata que o programa de Iniciação Científica faz parte da política de pós-graduação da UFAL. O mesmo documento informa sobre a existência de um Núcleo de Inovação Tecnológica, contendo linhas de pesquisa com foco específico nessa temática, confirmando a existência de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação deste tipo de conhecimento. No que tange ao desenvolvimento artístico e cultural, diversas iniciativas da IES demonstram também esta preocupação: o Museu de História Natural da UFAL, a Usina Ciência, o Corufal, o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, a Orquestra Sinfônica, a Pinacoteca Universitária e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro são exemplos relevantes e que indicam a transmissão de resultados para a comunidade.

3.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação, durante a visita presencial à IES, pôde verificar a existência de políticas institucionais presentes no PDI. Tais políticas se materializam em ações de extensão voltadas à vários temas que possuem natureza transversal aos cursos de graduação. Na área de meio ambiente constatamos a existência de projetos como, por exemplo: Projeto Comunidade Verde e o Projeto de Contribuição para a Cooperativa de Reciclagem de Alagoas. Na área de valorização da diversidade, as ações desenvolvidas no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro, como por exemplo o Projeto Gênero e Raça: fortalecimento identitário e empoderamento político de mulheres negras quilombolas. Por fim, acerca da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, os exemplos se referem às várias ações relacionadas ao Museu de História Natural da UFAL, à Usina Ciência, o Corufal, ao Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, à Orquestra Sinfônica e à Pinacoteca Universitária. A própria essência das ações e projetos, por serem voltados para o público interno e externo, já garante a presença de mecanismos de transmissão de resultados para a comunidade.

3.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Considerar as especificidades da sede e dos polos, quando houver. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: No PDI, na pág. 116 - item 5, onde se trata dos objetivos estratégicos da IES, quando se aborda a dimensão de extensão (item 5.3), têm-se elencadas ações para ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa. De igual modo, no item 7.4, que trata da responsabilidade social da IES, fica declarado que a IES está atenta aos movimentos sociais, seja do campo ou da cidade, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes em Alagoas, no Nordeste e no Brasil, a ação cidadã e sociopolítica da UFAL não pode prescindir da efetiva socialização do conhecimento nela produzidos. Diz ainda que as populações, cujos problemas tornam-se objeto da pesquisa acadêmica são, também, consideradas sujeito desse conhecimento, o que lhes assegura pleno direito de acesso às informações e produtos então resultantes. Adicionalmente, a articulação do conceito de empreendedorismo pode ser percebida quando a IES declara em seu PDI que a prestação de serviços e ações é produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, da pesquisa e extensão, sendo desenvolvido como um trabalho de cunho social, ou seja, como ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social e melhoria da qualidade de vida das populações, como os serviços prestados à população através do Hospital Universitário, Escritório modelo, clínicas de Odontologia, Casa de Cultura dentre tantos outros que atendem diretamente a população do entorno da UFAL e a sociedade como um todo, através de produtos e serviços oriundos de projetos e programas de ensino, extensão e pesquisa. Entre as finalidades da IES e os objetivos institucionais o conceito de empreendedorismo se faz presente, de forma indireta, em várias ações previstas. A própria EaD pode ser considerada uma modalidade de ensino pautada na responsabilidade social, por meio da estratégia de ampliação do acesso à educação superior, atingido parcelas da população que, historicamente, possuem dificuldades para o ingresso na Universidade, seja pela distância entre os municípios que residem e os campi (ou unidades educacionais) onde são ofertados os cursos presenciais, seja pela incompatibilidade de horários. Entre as ações de inclusão social relacionadas pela IES, ainda destacam-se: (1) promoção e inclusão do portador de necessidades especiais na instituição com o NAC (Núcleo de acessibilidade); (2) ações de assistência estudantil voltadas para estudantes de baixa renda, contemplados pelo aumento da oferta de moradia (Residências Universitárias) e de alimentação (Restaurantes Universitários), em funcionamento para todos os campi, sem custos financeiros para os estudantes cadastrados nos respectivos serviços; (3) ampliação de cursos de graduação noturnos nas diversas áreas do conhecimento para atender às demandas das classes trabalhadoras; (4) acesso à educação e à escolaridade como direito constitucional do cidadão; para tanto, a IES possui cursos de formação de professores de nível superior, através da oferta de licenciaturas para atuar no interior, especialmente através da EAD bem como cursos de especialização; (5) Programa Conexões Saberes que atende estudantes da rede pública estadual por meio do curso preparatório para o ENEM. Como ações inovadoras encontradas dentre as políticas afirmativas adotadas pela IES para a inclusão social pode-se citar: (1) as reservas de vagas em todos os cursos de graduação. A IES destina 20% das vagas para os cotistas, sendo dessa porcentagem destinados 60% para mulheres e 40% para os homens; (2) participação de docentes e técnicos em fóruns, conselhos e comissões que definem e buscam o controle social das políticas públicas; (3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIT, ação afirmativa da IES semelhante ao PIBIC, que possui a mesma estrutura, inclusive sendo regido pelo mesmo edital, com cotas de bolsas concedidas exclusivamente pelo CNPq. A única diferença é que os bolsistas são selecionados dentre os estudantes que ingressam na Universidade pelo sistema de cotas; e (4) D.ODE AYÉ - Programa de Ações Afirmativas, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB, que visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

3.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD.

5

Justificativa para conceito 5: Foi verificado no PDI, pág 111 o item 4.5 Oferta de Educação a distância, que versa sobre a atuação da EAD na IES. A UFAL institucionalizou a Educação a Distância no ano de 1998, com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, reafirmando a estratégia da IES no desenvolvimento científico, tecnológico e social, tanto no contexto local quanto nacional. Atualmente a EAD da UFAL abrange todas as regiões geográfica alagoanas, estando presente com polos em 10 municípios: Maceió, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Penedo, Olho d'água das Flores, Maragogi, Matriz do Camaragibe e São José da Laje, pág 112 do PDI e são ofertados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, os cursos desenvolvem suas atividades acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas respeitam um mínimo de 20% de atividades presenciais nos polos, corroborando para o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico. Para subsidiar a formação dos alunos, os 10 polos possuem laboratórios de informática, estes espaços são utilizados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação.

3.7. Estudo para implantação de polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos.

5

Justificativa para conceito 5: Durante visita in loco, após análise do PDI apensado no sistema, na pág 112, consta a informação "está prevista a implantação de cursos da UFAL em um novo polo, localizado no município de Cajueiro-Al". A justificativa para implantação desse polo, considerando sua distribuição geográfica, aspectos regionais, demandas por cursos superiores, contribuição dos cursos ofertados e indicadores estabelecidos pelo PNE vigente estão contidos na Nota Técnica Nº 5/2018/CGPC/DED, apresentada pela IES, anexo III - Polos considerados prioritários para ofertas de licenciaturas.

Dimensão 4: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**4,42**

4.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

5

Justificativa para conceito 5: Durante visita in loco, após análise do PDI apensado no sistema, identificou-se na pág 173, item 8.1 Ensino há definição de inovações consideradas significativas, conforme segue: flexibilidade dos componentes curriculares; oportunidades diferenciadas de integralização curricular; atividades práticas e estágio; desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos, ações acadêmico-administrativas relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação. A oferta acadêmica da UFAL é realizada tanto em modalidade presencial quanto em modalidade à distância, seja por meio de uma ou mais disciplinas ou parte destas, ou ainda, pela oferta total de um curso. No PDI está indicado que a partir de 2019, há ações e cursos de nívelamento para estudantes com defasagens escolares nos cursos de ensino profissional, tecnológico e de graduação. Na UFAL, a mobilidade acadêmica nacional é realizada através do Programa Mobilidade Acadêmica Nacional e a internacional é coordenada pela Assessoria Internacional (ASI), que tem a incumbência de operacionalizar programas, redes e convênios, envolvendo várias universidades internacionais. Estas ações contribuem de forma exitosa para a melhoria da graduação.

4.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação lato sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação conferiu que as ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu. De acordo com a Procuradora Institucional, no presente momento a UFAL possui apenas quatro cursos de pós-graduação Lato Sensu: História, Geografia, Gestão do Cuidado com a Saúde e Estratégias Didáticas para a Educação Básica com o uso de TICs. Os cursos ofertados atendem às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e percebeu-se que são articulados com as respectivas áreas da graduação. A comissão legitimou que 100% dos docentes são mestres ou doutores, entretanto, não evidenciou a presença de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu . NSA 4 para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

Justificativa para conceito 4: As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação. A comprovação desta afirmação encontra-se expressa no PDI 2019-2023, p.167: "A consolidação da pós-graduação stricto sensu da UFAL se dará pelo fortalecimento da interação entre os programas e o incentivo à iniciação científica, por meio do estímulo a pesquisadores para se envolverem no processo de orientação a estudantes da graduação." Em outro trecho do mesmo documento, na p.76, verifica-se que: "em 2018, a UFAL agregava 43 programas de pós-graduação, ofertando à comunidade 31 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional, além de 14 cursos de doutorado acadêmico. Naquele mesmo ano, foram registradas 1298 matrículas no mestrado e 567 no doutorado". Cabe ressaltar que todos esses cursos são presenciais, visto que a IES não possui cursos de stricto sensu presenciais atualmente. A UFAL possui atualmente 3 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo dois doutorados e um mestrado com conceito 5, mas nenhum com conceito 6 ou 7. Fonte: PDI 2019-2023, p.107.

4.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI. 5

Justificativa para conceito 5: As Políticas de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo da IES estão descritas no item 7.3.3.2 (pág. 168) do PDI. No que tange à Pesquisa, o documento menciona a pretensão de ampliar a inserção internacional da IES, promovendo o reconhecimento da excelência das atividades de pesquisa, inovação e empreendedorismo desenvolvidas na instituição. Especificamente, buscando: (1) estreitar vínculos com lideranças científicas internacionais por meio do apoio aos projetos de pesquisa, missões de trabalho de docentes e discentes no exterior, bolsas para docente visitante estrangeiro e bolsa de pós-doutorado para estudante estrangeiro no país e, com isso, fortalecer laços com pesquisadores que ocupam posições de liderança científica, cultural e tecnológica, permitindo parcerias de médio e longo prazo; (2) aumentar o número de artigos publicados por docentes e discentes em periódicos avaliados no Qualis Estrato Superior (B1, A2, A1); (3) complementar a formação de discentes por meio de realização de missões de estudo nas instituições estrangeiras, que serão realizadas através de estágios de doutorado sanduíche no exterior; (4) promover um ambiente acadêmico local com maior nível de internacionalização por meio da atração de jovens talentos de outros países para a realização de doutoramento e pós-doutoramento nos programas de pós-graduação da Universidade. O documento segue dizendo que a presença de doutorandos e pós-doutorandos originários de outros países estimulará a realização de atividades (disciplinas e seminários) em língua estrangeira, contribuindo para uma maior capacitação de discentes, docentes e técnicos; e (5) aumentar o número de projetos com financiamento internacional. O PDI informa ainda que é imprescindível a existência de uma política de utilização e manutenção de equipamentos multiusuários de pesquisa adquiridos via projetos institucionais, sendo preciso para isso ampliar a divulgação da lista dos equipamentos adquiridos em projetos institucionais e o estabelecimento de regras e critérios de sua utilização. Em relação à inovação e empreendedorismo, o documento segue dizendo que a cultura do empreendedorismo deve ser fomentada através do apoio à promoção de eventos, palestras e cursos de curta duração visando tanto o público interno, estudantes e servidores da IES, bem como o público externo, e no incentivo, sempre que couber, a oferta de disciplinas associadas ao tema empreendedorismo na Pós-Graduação e na Graduação. O PDI aponta que o processo de incubação de empresas será ampliado na IES, com o incentivo e apoio à criação de incubadoras nas Unidades fora da sede, dando a todos os seus servidores e estudantes a possibilidade de criar novos negócios no ambiente da universidade. Considerando que a IES além do Campus A. C. Simões, mais três Campi e três Unidades Educacionais, o PDI sugere a criação de mais três incubadoras nos próximos cinco anos. Outro aspecto abordado é o aumento das ações de proteção da propriedade intelectual (PI) na IES. Para tanto, ações tais como cursos, palestras e seminários, que mostrem a necessidade de proteção desse ativo intangível, devem ser incentivadas e continuadas. A Coordenação de Inovação e Empreendedorismo da IES, através do seu Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT/UFAL tem essa responsabilidade. Como pratica reconhecidamente exitosa, pode-se perceber a relação da IES com outras instituições e empresas, Coordenação de Inovação e Empreendedorismo da IES, através do NIT e da Incubal (Incubadora da IES), atuando na orientação e acompanhamento de processos envolvendo a prestação de serviços tecnológicos, a transferência de tecnologia, de forma a preservar e garantir os direitos da IES e de seus pesquisadores trazendo benefícios aos dois lados, pois a academia pode repassar seus conhecimentos ao setor produtivo, amparada na Lei de Inovação e auferir recursos, e o setor produtivo pode ter acesso às pesquisas desenvolvidas na instituição. Estas ações aumentam o número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parceria com outras instituições públicas e privadas.

4.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

Justificativa para conceito 5: O PDI pensado no sistema apresenta as ações acadêmico-administrativas para a extensão, dentre elas pode-se citar que na UFAL, cada curso deve propor, no mínimo, um programa de extensão, e, ligados a este, dois projetos com duração de no mínimo dois semestres (um ano), para que se garanta, por um lado, a continuidade das ações junto à comunidade, e por outro, o tempo pedagógico necessário a troca de saberes e o compartilhamento de aprendizagens que a extensão proporciona na formação profissional, PDI pág 154. Além disso, são ofertados cursos de extensão para a comunidade externa à UFAL. É realizada a divulgação da extensão no meio acadêmico através de editais, como por exemplo o edital PROEXT 2015 e o edital Proinart - Programa de Iniciação Artística, ambos oferecendo bolsas para os discentes. Como exemplo pode-se citar os projetos: Quarteto de saxofones da UFAL; Luminaturas: Instalações artísticas iluminadas; Cidade e signo: um intercurso pela arte; Teatro de oprimido na UFAL; Relações étnico raciais na educação básica: produção literária; TV Agroecologia; Rádio Bacamarte, entre outros. Estes projetos garantem a participação da comunidade interna e externa à IES, contribuindo para seu desenvolvimento de forma exitosa.

4.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4:A UFAL, conforme apurado pela comissão de avaliação, possui programas de incentivo à pesquisa, inovação e bolsas para pesquisadores. Além disso, a instituição também articula parcerias com CAPES, CNPQ e FAPESP visando estimular a publicação e difusão dos trabalhos científicos do seu corpo docente, promovendo dessa maneira vários tipos de publicações desde as científicas até as culturais. A UFAL é a responsável por organizar e executar a Bienal do livro em Alagoas e, assim, os membros da comunidade acadêmica (benefício estendido também aos técnicos e discentes) têm a oportunidade de publicar suas obras sem custos. Além disso, a editora da UFAL (EDUFAL) possui uma política contínua de incentivo e difusão da produção docente. No que se refere aos incentivos à participação dos professores em eventos locais, nacionais e internacionais, ficou comprovado que eles existem e são articulados prioritariamente pelos programas de pós-graduação stricto sensu. Na reunião com o corpo docente, a comissão ouviu relatos de professores que fizeram uso desses incentivos. Porém, não há na IES a publicação de uma revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

4.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos.

3

Justificativa para conceito 3:Durante visita in loco, foi identificado que a IES realiza o acompanhamento de egressos, denominados "diplomados" através do estabelecimento de um espaço na página institucional, em que o egresso realiza o preenchimento de formulário, cujo objetivo é identificar e mapear sua situação atual quanto aos estudos pós-graduação e atuação profissional. Não foram apresentados estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, para que seja subsidiada ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, também não foram identificadas ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4.8. Política institucional para internacionalização. NSA quando não houver previsão no PDI.

5

Justificativa para conceito 5:Durante a visita in loco, foi verificada a Resolução Nº 16/2018-CONSUNI/UFAL, de 26 de março de 2018 que aprova o Plano Institucional de Internacionalização no âmbito da UFAL, que prioriza o processo de institucionalização em todos os âmbitos da administração, do ensino, da pesquisa e da extensão. Estas ações são coordenadas pela Assessoria Internacional (ASI) que operacionalizar os programas, redes e convênios, envolvendo várias universidades internacionais, visando promover a integração entre uma dimensão internacional ou intercultural para o ensino, pesquisa e os serviços e funções da instituição. Estas ações são ofertadas tanto para docentes quanto para discentes.

4.9. Comunicação da IES com a comunidade externa.

4

Justificativa para conceito 4:Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, além de publicar documentos institucionais relevantes como, por exemplo, os relatórios de autoavaliação publicados pela CPA, que permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa. O principal canal de comunicação externo é o portal institucional, que inclui links para a rádio web, para a CPA, para as redes sociais Facebook, Instagram e Twitter e Youtube. O site possui também o link para a ouvidoria e possui um portal da transparência (<http://www.ufal.edu.br/transparencia/>), considerado um mecanismo de transparência institucional. Ainda no portal, existe o link para a página da Copeve (<http://www.copeve.ufal.br/>) onde se dá publicidade a diversos documentos informações resultados de processos seletivos, editais, entre outros dados. A UFAL possui uma Assessoria de Comunicação que atua transversalmente às áreas. No entanto, não foi comprovada pela comissão a existência de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4.10. Comunicação da IES com a comunidade interna.

5

Justificativa para conceito 5:Os canais de comunicação com a comunidade interna são em grande medida os mesmos usados para a comunicação com a comunidade externa. O principal canal é o portal institucional (<https://ufal.br/>), que permite à comunidade interna acessar vários sites específicos, por meio de links, seja para a rádio web, a CPA ou para as redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube. Em função da contenção de custos, a UFAL, assim como outras universidades públicas, tem priorizado as publicações eletrônicas, mas existem e são importantes meios de comunicação, os murais de avisos contendo publicações impressas voltadas aos alunos que frequentam os polos EAD. Os resultados das avaliações internas estão disponíveis no link para a CPA e as avaliações externas podem ser encontradas no portal. O site possui também o link para a ouvidoria, fomentando a manifestação da comunidade acadêmica e gerando insumos para o aperfeiçoamento institucional.

4.11. Política de atendimento aos discentes.

5

Justificativa para conceito 5:O PDI apensado no sistema, pág 221, item 12 apresenta as políticas de atendimento aos discentes. Em relação ao perfil discente pode-se citar o Programa de Políticas Afirmativas para Afrodescendentes no Ensino Superior, a Política de Assistência Estudantil e a implantação do PNAES em 2008, ambos com a finalidade ampliar as condições de permanência e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Em relação a estímulos de permanência do discente na IES, pode-se citar a concessão de auxílios financeiros na modalidade de bolsas e auxílios, o acesso ao Restaurante Universitário e o Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante (PIASE). A UFAL apresenta programas de apoio e acompanhamento ao desempenho acadêmico, através da criação dos Centros de Inclusão Digital (CID), do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (PAAPE), do Auxílio à Participação de eventos, o Núcleo de Acessibilidade (NAC). Para fomentar à cultura, esporte e lazer a IES conta com o Programa de Atividade física, Esporte e Lazer (PAEL), o Programa de Apoio à Produção Artístico-Cultural Discente. Também conta com cursos de nivelamento para estudantes com defasagens escolares nos cursos de ensino profissional e tecnológico e de graduação e com editais para processo seletivo para contratação de estagiários remunerados, como por exemplo o edital nº 04, de 19 de fevereiro de 2019, estas ações foram classificadas pelos discentes como exitosas.

4.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

4

Justificativa para conceito 4:O item 12.4 do PDI da IES trata Das Políticas de Atendimento aos Discentes e menciona o apoio à produção acadêmica discente, que existe desde 2006, através do Auxílio à Participação em Eventos, como incentivo à produção científica, tecnológica, cultural e técnica na IES para estudantes de graduação matriculados com intuito de apoiar a participação em eventos acadêmicos, como autores ou coautores de trabalhos acadêmicos, ou como representantes da instituição em atividades universitárias, em localidades distintas do campus de origem. A PROEX da IES vem desenvolvendo ações acadêmicas financiadas ou não vinculadas à extensão de oferta de editais de apoio a eventos acadêmicos para proponentes docentes e discentes, bem como o acompanhamento das solicitações de execução dos recursos de Projetos e Programas com financiamento com o objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural, além da formação acadêmica e cidadã dos estudantes para além de seus muros. Esta comissão registrou o incentivo dado a participação de estudantes de EAD em eventos como CAITÉ- Congresso Integrado de Inovação e Tecnologia, Bienal do livro e 70ª reunião da SBPC, esta última realizada na sede da IES em 2018. Nos três eventos, a IES viabilizou a participação dos estudantes da EaD e promoveu uma programação específica voltada a esse público. Nas entrevistas com o corpo discente, foi possível colher relatos de que as políticas institucionais e ações de estímulo previstas geraram publicações em encontros e periódicos nacionais, porém não internacionais.

Dimensão 5: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**4,25**

Dimensão 1: Análise preliminar

- 5.1. Titulação do corpo docente. 5
Justificativa para conceito 5: Dos 11 cursos de graduação e 4 de especialização ofertados em regime EAD pela IES, 280 docentes (95.9%) de um total de 292 possuem titulação de mestre ou doutor.
- 5.2. Política de capacitação docente e formação continuada. 5
Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação analisou os documentos que comprovam a existência de uma política de capacitação docente e formação continuada na UFAL. O chamado Programa de Desenvolvimento de Pessoal, regulado pela Portaria GR nº 2.181, é composto por três eixos: o primeiro com foco no desenvolvimento, que visa ampliar os conhecimentos, capacidades e habilidades dos servidores; o segundo mira a capacitação, que tenciona contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais e o último enfatiza a qualificação, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades e se alicerça na LDB (Lei 9394/96). Em reunião com o corpo docente também foi possível comprovar que a política de capacitação da IES garante a participação deste em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. O Programa de Desenvolvimento de Pessoal, já mencionado, também garante afastamento do servidor para cursar mestrado e doutorado. As práticas, como verificado na visita in loco, são consolidadas e institucionalizadas. Ademais, a comunidade docente possui amplo conhecimento sobre esta política.
- 5.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo. 5
Justificativa para conceito 5: No PDI da IES apensado no sistema está descrito o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, que é regido pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que estabelece o conjunto de normas que definem e regulam o exercício da atividade do servidor técnico-administrativo e as formas de progressão e promoção funcionais. Também está descrita a Portaria nº 1.184, de 19 de julho de 2017, instituiu o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo da UFAL. Em relação a qualificação acadêmica, foram apresentadas as políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, em entrevista realizada com os técnicos-administrativos da IES, os mesmos afirmaram que é garantida a participação em eventos de todos tipos. A IES conta com a coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho, que é formada por uma equipe multidisciplinar que realiza ações voltadas para qualidade de vida no trabalho, promoção e prevenção a saúde do trabalhador da UFAL em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor.
- 5.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância. 3
Justificativa para conceito 3: Foi apresentado a esta comissão o plano de trabalho da Coordenadoria Institucional de Educação a Distância - CIED, no qual consta como meta a capacitação de tutores e uma distribuição de recursos para pagamento de diárias para colaboradores, as quais podem ser utilizadas para garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. A UFAL oferece uma capacitação para os tutores ingressantes, denominada Habilitação em tutoria e foi apresentado o plano de ensino do curso. Porém, durante reunião com os tutores presenciais que atuam na UFAL, foi verificado que a IES não oferece qualificação acadêmica para graduação e programas de pós-graduação.
- 5.5. Processos de gestão institucional. 4
Justificativa para conceito 4: Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores, representados, segundo o Estatuto da UFAL, pela Reitoria, pelas Unidades Acadêmicas e pelas Unidades de Apoio; De maneira similar, isso ocorre com os órgãos colegiados, representados pelos Conselhos Universitário (CONSUNI) e de Curadores. (CURA). O CONSUNI é composto por 70% de representantes do corpo docente, 15% do corpo discente e 15% do corpo técnico administrativo. O CURA, por sua vez, é composto por um representante do Conselho Regional de Contabilidade, um representante do Conselho Regional de Economia, um representante do Conselho Regional de Administração, um representante do corpo do docente, um representante do corpo discente e um representante do corpo técnico administrativo. A sociedade civil organizada é representada pela participação na CPA e os tutores, pela participação no Conselho dos Polos que deliberam decisões de gestão local. A comissão contudo não obteve a comprovação de que as decisões colegiadas sejam de fato apropriadas pela comunidade interna.
- 5.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático. 5
Justificativa para conceito 5: O PDI da IES, no item 4.5.4, apresenta uma sistemática de produção e de distribuição do material didático a ser utilizado nos cursos, bem como um processo de atualização e validação dos conteúdos produzidos. Conforme diz o texto, os cursos desenvolvem suas atividades acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas respeitando um mínimo de 20% de atividades presenciais nos polos. Os docentes bolsistas (conteudistas) no âmbito da UAB produzem material didático para suporte às atividades dos cursos. A CIED da IES também oferece suporte nesse sentido, através de equipe técnica multidisciplinar do Núcleo de Produção de Materiais e Eventos, assim como oferece treinamento para utilização do AVA. Convém destacar que existem convênios com os serviços públicos (e alguns privados) a fim de possibilitar os estágios obrigatórios exigido nas várias graduações (tanto licenciatura quanto bacharelado). Questões metodológicas de cada curso são especificadas em cada PPC. Através de entrevistas com a equipe do CIED, a comissão levantou que a IES teve uma forte produção de material didático próprio nos anos de 2015 e 2016, mas depois, por limitações orçamentárias e orientação superior, passou a utilizar mais o material da universidade aberta, disponível no repositório do Portal eduCAPES. Foram encontradas evidências do material próprio produzido (livros impressos, CDs e conteúdo disponível na plataforma Moodle), bem como material impresso do UNA-SUS. Existe assim a garantia da acessibilidade comunicacional. Existe um plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente, todavia este depende de aporte de recursos que no momento encontram-se contingenciados.
- 5.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional. 4
Justificativa para conceito 4: Durante visita in loco, foram verificados os principais instrumentos normativos de consolidação do orçamento público da UFAL, são eles: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, esses documentos balizam a execução orçamentária e financeira da UFAL. Aprovado através da Lei 13.808, de 15 de janeiro de 2019, o orçamento da Universidade Federal de Alagoas está consolidado em R\$ 848.502.231 milhões e é composto, em síntese, por 15 ações orçamentárias e 3 grupos de despesa. Sobre as fontes de recursos para manutenção do ensino, pesquisa e extensão, pode-se destacar a arrecadação na fonte de recursos próprios (0250026231) que está distribuída nas seguintes classificações contábeis: a) Receitas provenientes das inscrições em concursos e processo seletivo; b) Receitas de alugueis; c) Receitas de arrendamentos; d) Receitas de Foro; e) Receitas de Laudêmios; f) Receitas de tarifa de ocupação; g) Receitas de serviços administrativos; h) Receitas com restituições de exercícios anteriores; i) Outras receitas, que são destinadas a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos. Não foram identificados indicadores de desempenho institucionalizados.
- 5.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna. 3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: A visita in loco permitiu à comissão de avaliação ratificar que o orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras, capitaneado pela Pró-Reitoria de Gestão Institucional (Proginst), e acadêmicas, que inclui as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação. A alocação de recursos orçamentários e demais decisões relacionadas ficam a cargo destas instâncias. Contudo, não foi evidenciado que o orçamento atualmente considere as análises do relatório de avaliação interna.

Dimensão 6: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA**3,22**

6.1. Instalações administrativas. 2

Justificativa para conceito 2: Foram visitadas pela comissão as instalações administrativas do Pólo Maceió, que fica localizado nas dependências da UFAL. Foi verificada que a mesma atende às necessidades institucionais, apenas para execução das atividades. Apesar da IES dispor de um plano de garantia de acessibilidade, datado de junho de 2019, não foram identificadas sinalizações horizontais para cadeirantes, identificação em braille, carteira para obeso e piso tátil alerta ou direcional. O acesso às instalações administrativas é feito por escada e também por uma rampa localizada em um prédio vizinho, ligados por uma mini-passarela, o que dificulta o acesso ao polo, inclusive por possuir desníveis entre os ambientes.

6.2. Salas de aula. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 2

Justificativa para conceito 2: Foram visitadas pela comissão as salas de aula do Pólo Maceió, que fica localizado nas dependências da UFAL. Foi verificada que a mesma atende às necessidades institucionais apenas para execução das atividades de ensino. Apesar da IES dispor de um plano de garantia de acessibilidade, datado de junho de 2019, não foram identificadas sinalizações horizontais para cadeirantes, identificação em braille, carteira para obeso e piso tátil alerta ou direcional. O acesso às salas é feito por escada e também por uma rampa localizada em um prédio vizinho, ligados por uma mini-passarela, o que dificulta o acesso ao polo, inclusive por possuir desníveis entre os ambientes.

6.3. Auditório(s). NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 2

Justificativa para conceito 2: Foi visitado pela comissão o auditório que é utilizado pelos alunos da Educação a Distância na UFAL, que fica localizado no Instituto de Ciências Sociais, nas dependências da UFAL. Apesar da IES dispor de um plano de garantia de acessibilidade, datado de junho de 2019, foi verificada que o auditório não possui sinalizações horizontais para cadeirantes, identificação em braille, carteira para obeso e piso tátil alerta ou direcional, também não oferece isolamento e qualidade acústica, pois todas as reuniões foram realizadas neste auditório e em vários momentos precisou falar muito alto para todos os presentes escutarem.

6.4. Salas de professores. Considerar as salas de professores e/ou de tutores. 2

Justificativa para conceito 2: Foram visitadas pela comissão a sala de professor/tutoria do Pólo Maceió, que fica localizado nas dependências da UFAL. Foi verificada que a mesma atende às necessidades institucionais apenas para execução das atividades de ensino. Não foram identificadas sinalizações horizontais para cadeirantes, identificação em braille e piso tátil alerta ou direcional. O acesso à sala é feito por escada e também por uma rampa localizada em um prédio vizinho, ligados por uma mini-passarela, o que dificulta o acesso ao polo, inclusive por possuir desníveis entre os ambientes.

6.5. Espaços para atendimento aos discentes. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 2

Justificativa para conceito 2: Durante a visita in loco a comissão visitou um dos polos de EAD (Polo Maceió), no qual foi possível conhecer a estrutura de atendimento aos discentes. O coordenador do Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (Cied) nos informou que os discentes são de fato atendidos em vários espaços no prédio que abriga o Polo Maceió, como a sala de tutores e as salas de aula, por exemplo. Os espaços são adequados para o tipo de atendimento necessário para os alunos dos cursos à distância do Polo. Contudo, embora a comissão tenha tido acesso ao documento Plano de Garantia de Acessibilidade, datado de Junho de 2019, que descreve ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo, a comissão entendeu que neste momento a acessibilidade não está garantida às pessoas com deficiência, visto que não há, por exemplo, pisos táteis, sinalização em Braille e nem sinalização horizontal para cadeirantes.

6.6. Espaços de convivência e de alimentação. 5

Justificativa para conceito 5: Durante avaliação in loco, foi visitado o Restaurante Universitário-RU da IES, no qual os discentes da EAD fazem refeições. Foi verificado que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades da IES, fornecendo serviços variados de alimentação nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo a comunidade acadêmica a possibilidade de integração e permanência durante vários turnos na IES. Foi observado no RU mesas com sinalização e amplo espaço para deslocamento de cadeirantes e rampas de acesso. A avaliação periódica dos espaços é realizada pela equipe de patrimônio da IES, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

6.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 2

Justificativa para conceito 2: A comissão avaliadora visitou in loco, na sede da IES, em Maceió, as instalações do CIED (Coordenadoria Institucional de Educação à Distância), bem como um dos polos EAD que funciona dentro do Campus Maceió e unidades acadêmicas que ofertam cursos integralmente na modalidade EAD. Também foram realizadas entrevistas com técnicos, discentes, tutores e professores envolvidos no EAD. A partir disto, foi possível constatar que, nos polos que funcionam em campi da IES, em Maceió, Delmiro Gouveia e Arapiraca, se oferece toda infraestrutura de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que satisfazem às necessidades institucionais, incluindo aspectos de adequação às atividades, acessibilidade, normas de segurança e plano de avaliação periódica dos espaços. Nos polos do interior, que são frutos de parceria com prefeituras, existe uma realidade heterogênea. Na maioria deles, verificou-se que estas condições também são atendidas de forma satisfatória, com exceção de um polo (Maragogi). Foram encontradas evidências de existência de adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Não foi possível encontrar evidências de que uso de recursos tecnológicos diferenciados.

6.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4:Embora não conste no PDI da IES, a comissão constatou que existe Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA, localizada no prédio da Reitoria. A sala da CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para os seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para coleta e análise de dados, bem como recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação. O espaço destinado às atividades da CPA atende de maneira excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Está equipada com mesa para reunião, mesas (estações de trabalho) individuais com cadeiras estofadas, armários para guarda de documentos e microcomputadores ligados à internet, bem como impressora. Entretanto, a comissão não conseguiu detectar evidências de recursos ou processos comprovadamente inovadores.

6.9. Bibliotecas: infraestrutura. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 5

Justificativa para conceito 5:Durante visita a biblioteca central da IES, a qual é frequentada por alunos do EAD, foi constatado que a mesma atende às necessidades institucionais, apresenta sinalização para cadeirante, rampas externas de acesso, elevador, mesa rebaixada para atendimento a pessoas com deficiência, possui estações individuais e coletivas para estudos dos discentes e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, bem como fornece condições para atendimento educacional especializado, pois possui dois laboratórios de informática para uso diversos. Como recurso inovador, foi identificado que a biblioteca da IES oferece para o discente a Biblioteca Virtual Universitária da PEARSON, a Biblioteca Digital CENGAGE LEARNING, o Virtual LABS de química e física, um repositório institucional para monografias, dissertações e teses e o serviço de hospedagem de periódicos eletrônicos.

6.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo. 2

Justificativa para conceito 2:Embora haja um subcapítulo do PDI dedicado às bibliotecas, não há um plano de atualização do acervo descrito naquele documento. Consultando as informações adicionais disponibilizadas in loco, encontramos um plano de atualização e manutenção do acervo das bibliotecas. Contudo este plano é qualitativo, não detalha informações quantitativas, vitais para a avaliação da sua viabilidade. Por exemplo, não há informações sobre a quantidade de recursos financeiros e nem sobre quantos livros e demais materiais deveriam ser adquiridos.

6.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3:A comissão avaliadora visitou in loco, na sede da IES, em Maceió, as instalações do CIED (Coordenadoria Institucional de Educação à Distância), bem como um dos polos EAD que funciona dentro do Campus Maceió e unidades acadêmicas que ofertam cursos integralmente na modalidade EAD. Também foram realizadas entrevistas com técnicos, discentes, tutores e professores envolvidos no EAD. Foi possível observar, através de visitas às instalações físicas e infraestrutura que, o polo Maceió dispõe de salas de aula simples que não são equipadas com projetor multimídia. Já o laboratório de informática possui com recursos suficientes para a prática das atividades online, com equipamentos, normas de segurança, espaço físico adequado, acesso à internet, atualização de softwares. O polo possui também uma sala de apoio para os tutores e professores equipada com computadores e serviço de internet. Quanto à acessibilidade, foram constatadas rampa de acesso para cadeirantes e recursos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência. Através das entrevistas com discentes, técnicos, tutores e professores, foi possível coletar evidências de que os recursos de informática atendem as necessidades institucionais na grande maioria dos polos, embora, em uma minoria deles, estes recursos sejam ainda precários, por dependerem de apoio da parceria municipal. Não foi possível constatar recursos tecnológicos transformadores nem oferta de recursos de informática inovadores.

6.12. Instalações sanitárias. 4

Justificativa para conceito 4:Durante visita in loco, foram visitadas as instalações sanitárias da IES, foi verificada que as mesmas atendem às necessidades institucionais, e estão adequadas às atividades desenvolvidas. Todas as instalações estavam limpas e apresentaram acessibilidade. A avaliação periódica dos espaços é realizada através da equipe de patrimônio da IES e foi apresentado o contrato de prestação de serviços para a manutenção patrimonial, firmado entre a empresa e a IES. Não foram identificados banheiros familiares e fraldários.

6.13. Estrutura dos polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da instituição. 2

Justificativa para conceito 2:A comissão de avaliação pôde constatar que a estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI. Embora existam 10 polos EAD, a comissão visitou apenas o Polo Maceió que funciona no Campus principal da UFAL. Durante a visita in loco foi possível avaliar que a infraestrutura deste Polo viabiliza a realização das atividades presenciais, entretanto a acessibilidade não é garantida aos cadeirantes e nem aos deficientes visuais. Embora haja uma rampa de acesso ao primeiro andar, onde ficam o laboratório, essa rampa está situada no prédio vizinho. Além disso, a comissão constatou que não existe piso tátil, placas de identificação em Braille e nem sinalização horizontal.

6.14. Infraestrutura tecnológica. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O item 13 do PDI, a partir da pág. 232, versa sobre infraestrutura e descreve os recursos tecnológicos da sede, dos campi e dos polos. O Núcleo de tecnologia de informação (NTI) é responsável pelo suporte tecnológico de todos os campi da IES, oferecendo suporte, também, aos polos EaD. O NTI dá assistência aos 19 laboratórios de informática dos 3 campi da IES. O núcleo também responsável por acompanhar a finalização e entrega de outros 4 laboratórios que se encontram em fase de finalização. Os 10 polos possuem laboratórios de informática. O NTI é responsável pelo planejamento e execução dos projetos de rede lógica nos novos prédios construídos dentro dos Campi da IES, além de também ser responsável pela manutenção da infraestrutura de rede lógica existente. Estima-se que 95% dos espaços físicos institucionais referentes aos 03 (três) campi da IES estão conectados, o que garante acesso aos sistemas institucionais e à internet. A cobertura de rede wi-fi foi ampliada com uma base permanente em diversos locais da IES. O acesso à internet foi ampliado de 1 Gbps (Giga bit por segundo) para 4 Gbps, melhorando o acesso de estudantes, professores, técnicos e visitantes. Todas as instituições conectadas à Rede Alagoana de Alta Velocidade (Raave) também foram beneficiadas com o aumento. A Raave é a implementação do projeto Redecomep - RNP72, na região metropolitana de Maceió. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura própria de fibras ópticas voltada para as instituições de pesquisa e educação superior. Em Maceió ela interliga, por meio de fibras, o Campus A. C. Simões, o Museu de História Natural, o Museu Théo Brandão, a Usina Ciência e o Espaço Cultural, além da Reitoria e Campus Maceió do IFAL e o Ponto de Presença da RNP em Alagoas, abrigado na FAPEAL. Existindo, ainda, a possibilidade de ampliação da conexão institucional caso seja alcançado o novo limite, saturando a banda de 4 Gbps, podendo alcançar 10 Gbps ou mais. O sistema de telefonia teve sua qualidade ampliada devido a substituições de centrais e utilização de rede lógica para implementação de ramais com tecnologia VoIP (voz sobre IP). Desde 2016, a IES tem credencial de acesso aos programas internacionais de interconectividade acadêmica como a EDUROAM, serviço oferecido em todos os locais da IES onde haja rede Wi-Fi institucional, no intuito de aumentar o alcance do usuário, permitindo um acesso único em outras instituições, e promover o aumento de segurança aos seus usuários. Na avaliação em loco, a comissão também encontrou no documento chamado PDTI (Plano de Diretrizes de Tecnologia de Informação) que, existe uma estrutura de Data Center redundante, sendo um em uma sala-cofre outdoor e outro em sala segura em um dos laboratórios institucionais. Há um gerador de energia elétrica alimentado por gasolina, que permite uma autonomia de até 8h. Essa infraestrutura permite a disponibilidade de todos os serviços 24/7/365. Ambas estruturas estão dotadas de recursos de alta disponibilidade e segurança. A rede de computadores possui 161 switches em operação distribuídos por 61 unidades na sede e no interior do estado. Os switches fornecem conectividade física das unidades através de um backbone de fibra ótica. As unidades oferecem conexão sem fio por meio de 178 pontos de acesso gerenciados por controladores de grande porte. O sistema possui solução de segurança integrada composta por dois firewalls de grande porte (10 Gbps) em alta disponibilidade para atender o campus sede, dois firewalls de médio porte (1 Gbps) e oito firewalls de pequeno porte (100 Mbps) destinadas a atender a região metropolitana de Maceió e o interior do estado. A rede dá suporte a 12 mil usuários simultâneos, dentro de um universo de 60 mil usuários ativos. O tráfego da rede registra picos de até 700 Mbps. Os sistemas e serviços disponibilizados e administrados pelo NTI para os usuários internos e externos da IES estão distribuídos em clusters de servidores físicos DELL, sendo 4 R710, 4 R720 e 4 R920, totalizando 12 máquinas de alto desempenho, variando entre 2 a 4 CPUs de 8 a 12 núcleos, 48 GB a 256 GB de RAM, aglutinando cerca de 558 GB úteis de memória RAM, considerando-se que estão em cluster. Estes servidores estão em hipervisores (virtualização) que consistem em 170 máquinas virtuais, das quais 132 são próprias e 38 de usuários da IES. O armazenamento dos dados é distribuído em um storage redundante com capacidade total de 120 TB de dados. Os backups são realizados em 2 robôs de fitas magnéticas com capacidade de 138 TB de dados comprimidos e distribuídos em 46 filas. A IES possui os seguintes Sistemas de Informação, todos geridos pelo NTI: (1) SIE WEB: Sistema que trata de todos os procedimentos acadêmicos da IES; (2) MOODLE: Sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. É a principal plataforma de sustentação das atividades dos cursos a distância; (3) SIGAA: Sistema que informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: pós-graduação (stricto e lato sensu), pesquisas acadêmicas, programas de extensão, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes. Disponibiliza portais específicos para: professores, alunos, coordenações lato sensu, stricto sensu, pesquisa e extensão; (4) SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos que informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (Material, Passagens, Diárias, Suprimento de Fundos, Auxílio Financeiro, prestações de serviço pessoa física e jurídica, etc.). Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis. Também disponibiliza portais de informações para os pró-reitores, para a auditoria interna e para a instituição; (5) SIGRH: Sistema Integrado de Recursos Humanos que informatiza os procedimentos de recursos humanos vinculados ao DAP, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno; e (6) SIGPP: Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos que permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, secretarias, pró-reitorias, centros, unidades do complexo hospitalar, dentre outras.

6.15. Infraestrutura de execução e suporte.

5

Justificativa para conceito 5: Embora não tenha sido encontrado no PDI, a comissão de avaliação encontrou na documentação complementar o PDTI (Plano de Diretrizes de Tecnologia de Informação), que versa sobre a Infraestrutura de Execução e Suporte. A IES dispõe de sala que comporta os técnicos para que possam atender aos alunos e professores, bem como a configuração dos servidores e dos dispositivos de segurança de redes requeridos pelas aplicações acadêmicas, instalação e configuração e computadores dos laboratórios e realização de pequenas manutenções de equipamentos. A equipe de suporte garante o pleno funcionamento do parque de equipamentos de computação da IES, manutenção dos servidores (principal e de backup), nobreaks e baterias para suporte a cortes eventuais suspensões de fornecimento de energia elétrica, com autonomia para manter a integridade da base de dados dos sistemas da IES, além de sistema de redundância de link de conexão à internet. Os Data Centers são redundantes e existe um gerador de energia elétrica alimentado por gasolina, que permite uma autonomia de até 8h. Essa infraestrutura permite a disponibilidade de todos os serviços 24/7/365. Em relação ao Plano de Expansão, algumas políticas para expansão e atualização dos equipamentos são apresentadas no PDTI fornecido pelo NTI.

6.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4:A IES apresentou, no documento complementar intitulado "Plano de Diretrizes de Tecnologia de Informação (PDTI)", alinhado ao PDI, fornecido pelo NTI, algumas estratégias relacionadas a expansão e atualização dos equipamentos de informática e infraestrutura de TIC, como: (1) universalizar o acesso à internet Disponibilizar acesso à internet a todos os membros da comunidade acadêmica, com uma largura de banda aderente às suas respectivas e diversas atividades, com níveis de segurança de acordo com as normas previstas pelos órgãos de controle; (2) otimizar as atividades acadêmicas e administrativas da Ufal através de Sistemas de Informação Otimizar as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade, a fim de que os processos acadêmicos e administrativos sejam facilitados e expandidos. Os sistemas devem ser implantados, implementados e mantidos de acordo com procedimentos, boas práticas e níveis de qualidade estabelecidos pelos órgãos de controle, tais como os especificados no MPS-BR e ITIL; e (3) fornecer e manter adequadamente equipamentos de informática Racionalizar o fornecimento dos equipamentos de informática da Ufal, a fim de que as diversas atividades da universidade possam ser melhoradas, ou até mesmo viabilizadas, respeitando boas práticas de otimização dos recursos públicos, evitando desperdícios, otimizando a capacidade de manutenção, compartilhando os recursos e aumentando suas taxas de vida útil sempre que possível, com níveis de qualidade aderentes aos seus respectivos usos. Entretanto, para executar estas estratégias, a IES coloca que depende de recursos o que, no presente momento, não se encontram disponíveis. Ainda que se tenha percebido a fixação de metas objetivas e mensuráveis, com indicadores claros, a comissão não encontrou evidências de ações associadas à correção do plano.

6.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

4

Justificativa para conceito 4:O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) gerencia todo o processo de tecnologia de informação da universidade. Os prédios contam com rede WIFI e Sistema de telefonia VOIP. Além disso, os 10 polos de EaD da IES contam com laboratórios de informática com acesso à internet. O setor de Redes do núcleo gerencia uma série de serviços necessários para o funcionamento administrativo e acadêmico da IES, como: Acesso à Internet, Webmail institucional, Acesso remoto aos periódicos CAPES, Gerenciamento de Listas de Discussão e Hospedagem de sites institucionais. O NTI também mantém os servidores que disponibilizam os diversos serviços institucionais: Sistema Acadêmico, Sistema de Informação para o Ensino (SIE), Correio Eletrônico, Listas de Discussão, Hospedagem de páginas web, acesso à Internet, Sistemas Administrativos Governamentais (SIAPE, SIAFI, SIASG, SICAF), Acesso remoto aos periódicos CAPES, Rede sem fio institucional, Pregão Eletrônico, etc. Estes elementos tornam possível a interação entre os membros da comunidade acadêmica. Não se observou evidências de soluções tecnológicas inovadoras.

6.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

3

Justificativa para conceito 3:Foi disponibilizado para esta comissão acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA da UFAL, no qual são desenvolvidas todas as atividades relacionadas a educação à distância. No decorrer da análise, foi possível verificar que o AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem propostos pelos docentes, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES. Durante reunião com os discentes, docentes e tutores presenciais e virtuais, foi observado que há garantia de interação entre eles. Porém, o AVA não está integrado com o sistema acadêmico da IES e também não foi visualizada a adoção de recursos inovadores.

Dimensão 7: Considerações finais.**7.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

José Pedro Penteado Pedrosa
 Marcus de Barros Braga
 Rafaela Rodrigues Lins

7.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número da avaliação: 129401
 Número do protocolo: 201605433

7.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
 CAMPUS A. C. SIMÕES - Av. Lourival de Melo Mota, s/n TABULEIRO DO MARTINS. Maceió - AL. CEP:57072-970

7.4. Informar o ato autorizativo.

Lei Federal nº 3.867/1961

7.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

Não se aplica.

7.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) PERÍODO - 2019 - 2023
 PLANO DE DIRETRIZES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)
 RELATO INSTITUCIONAL
 PLANEJAMENTO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO- EXERCÍCIO 2019
 RESOLUÇÃO Nº 16/2018 - CONSUNI/UFAL
 PORTARIA GR Nº 2.181
 PORTARIA Nº 1.184, DE 19 DE JULHO DE 2017
 LEI FEDERAL 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019
 REGIMENTO INTERNO DO CONSUNI
 REGIMENTO INTERNO DO CURA
 PORTARIA Nº 265 DE 07 DE MARÇO 2014
 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - BIÊNIO 2017-2018

7.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada eixo.

Dimensão 1: Análise preliminar**Análise qualitativa - Resumo do eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Durante a avaliação in loco, foi possível observar no Relato Institucional o histórico da IES, bem como o resultado das avaliações externas pelas quais passou, também foi possível observar o processo de autoavaliação que a IES desenvolve, a partir da aplicação de questionários no sistema acadêmico para os discentes, docentes e técnicos administrativos. Após a aplicação, esses dados são tratados e disponibilizados no site da IES. Houve um aumento na participação da comunidade acadêmica e os resultados obtidos são utilizados para tomada de decisão da gestão da IES.

Análise qualitativa - Resumo do eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nesta avaliação, todos os itens do eixo 2 receberam conceito máximo, o que comporta afirmar que a UFAL é uma universidade estruturada e bem desenvolvida institucionalmente. Nota-se que as políticas institucionais estão consolidadas e que os membros da comunidade acadêmica as conhecem. No que diz respeito à questões específicas do EaD, e essas estejam claramente postas em prática, o PD1 carece mais atenção; o, dado que como principal e mais abrangente documento da Instituição poderia descrever melhor alguns elementos essenciais tanto ao processo de credenciamento, quanto à gestão institucional.

Análise qualitativa - Resumo do eixo 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os conceitos obtidos no eixo 3 refletem que a Instituição possui políticas acadêmicas instituídas, reconhecidas e que cobrem todos os elementos vitais para o seu bom funcionamento. Ainda que haja a possibilidade de evolução, os itens nos quais a IES não obteve o conceito máximo são poucos e se referem sobretudo a elementos não considerados essenciais e difíceis de serem conquistados e mantidos. Logo, é possível concluir que as políticas acadêmicas da UFAL atendem as suas necessidades institucionais.

Análise qualitativa - Resumo do eixo 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Com relação às políticas de gestão, a IES tem a maior parte de suas políticas já consolidadas, com número expressivo de mestres e doutores no quadro; políticas implementadas de formação para docentes, tutores e técnicos; gestão institucional participativa por parte da comunidade acadêmica; sistema de produção de material didático próprio e externo em funcionamento e; uma razoável sustentabilidade financeira, com a comunidade participando de alguma forma, seja por meio de cpa, fóruns ou conselhos.

Análise qualitativa - Resumo do eixo 5 - INFRAESTRUTURA

Com relação à infraestrutura, a IES é, de forma geral, bem estruturada. Possui boas instalações administrativas; salas de aula e auditórios funcionais; boa sala de professores/tutores e atendimento a discentes; os espaços de convivência e alimentação são adequados; laboratórios e ambientes de prática são bons, embora não tenham todas as condições de acessibilidade; a infraestrutura dedicada à CPA atende perfeitamente às necessidades da comissão; a biblioteca possui boa estrutura física e de equipamentos, bem como de acessibilidade, além de possuir plano de atualização do acervo; existem salas de apoio de informática e instalações sanitárias adequadas. Os polos, em sua maioria são bem estruturados, com exceção de alguns que dependem de parceria de prefeituras que ainda necessitam de melhorias. Existe um plano de expansão de equipamentos e os recursos tecnológicos (TIC) são adequados e suficientes. Por fim, a IES conta com um ambiente virtual de aprendizado que atende as necessidades da modalidade EaD.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A avaliação de credenciamento da EAD da UFAL ocorreu de forma esperada. A IES forneceu toda a documentação para consulta da comissão. A comissão trabalhou de forma tranquila e tudo ocorreu bem e no tempo destinado.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,14

CONCEITO FINAL FAIXA

4